

**SEMINÁRIO REGIONAL
ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO
GEOECONÔMICA DE BRASÍLIA**

INFLUÊNCIA URBANA E ECONÔMICA DE BRASÍLIA

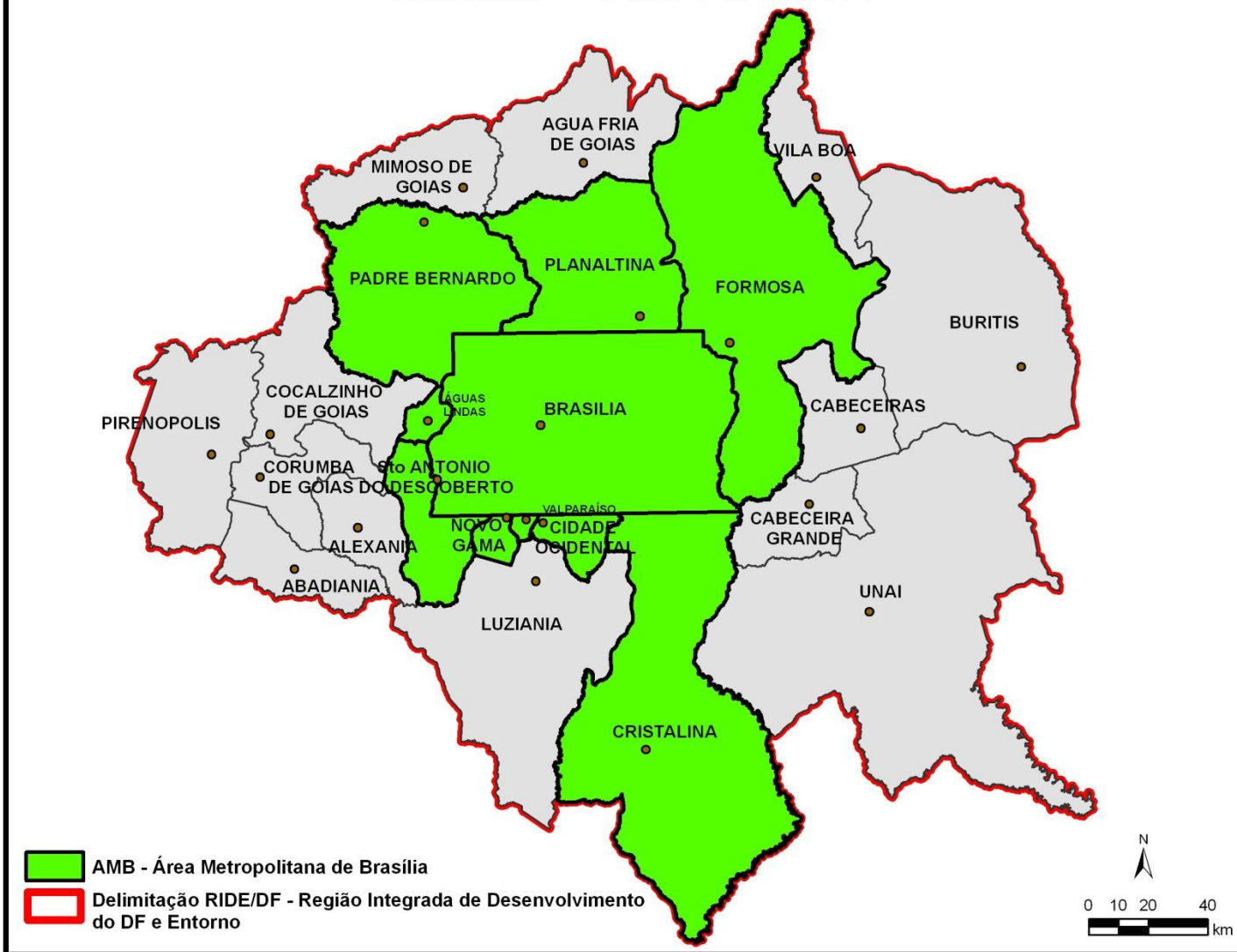
Sérgio Jatobá

Março de 2011

Delimitações da área de influência de Brasília:

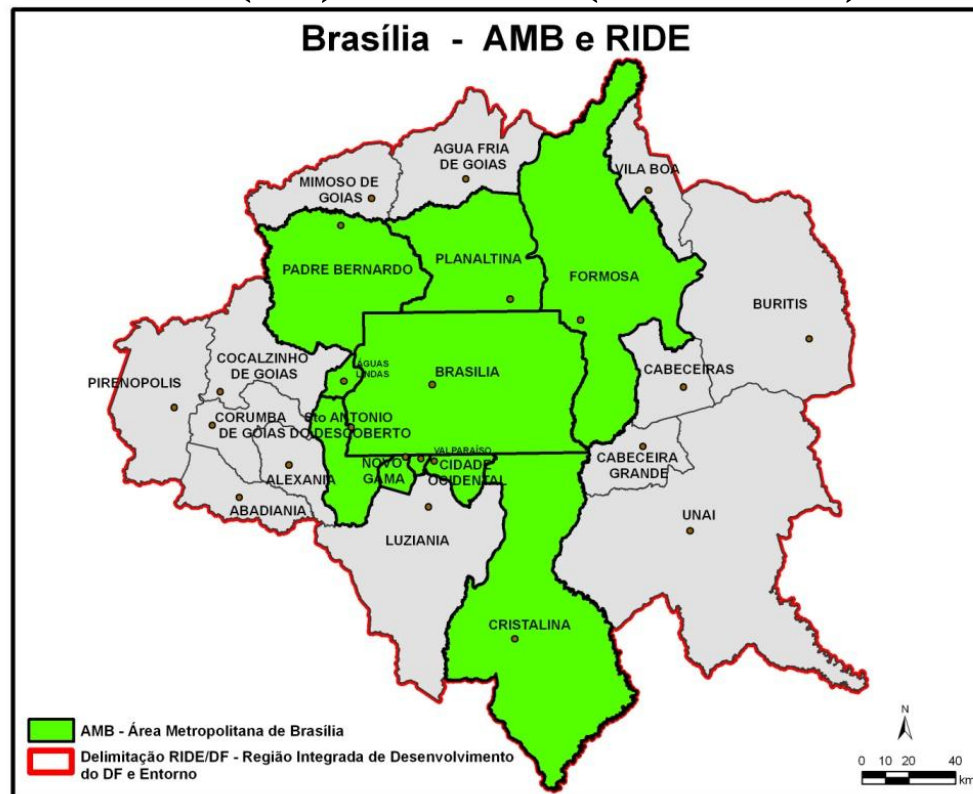
- Área Metropolitana de Brasília – AMB
- Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF
- Região de Influência de Brasília – REGIC 2007

Brasília - AMB e RIDE



Área Metropolitana de Brasília - AMB:

- DF + 9 ou 10 municípios:
- Delimitação adotada pelo IBGE: DF + Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, Cristalina, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e Formosa.
- À classificação do IBGE, alguns autores acrescentam Luziânia.
- População: 2.562.963 (DF) + 940.709 (Mun. AMB) = **3.503.672** (Censo2010)

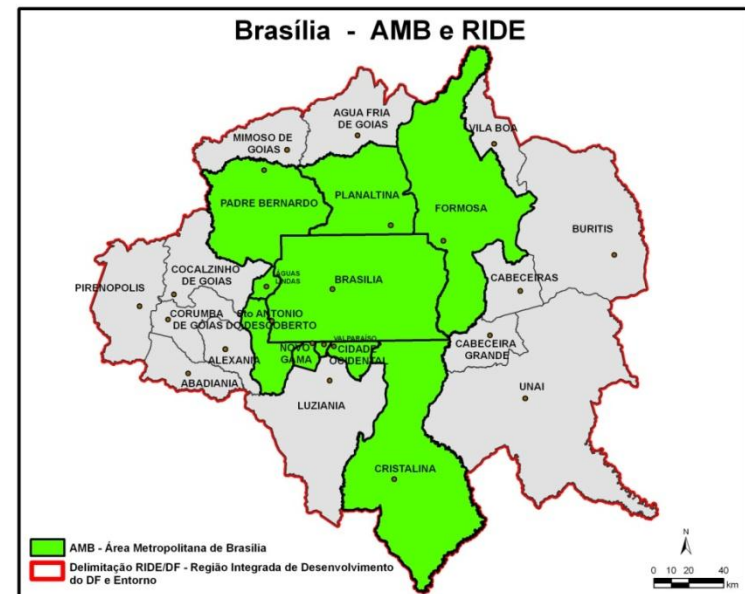


População AMB 2000 / 2010

Município	Pop. em 2000 (hab.)	Pop. em 2010 (hab.)	Cresc. pop
Águas Lindas de Goiás	105.746	159.505	50,8 %
Valparaíso	94.856	132.947	40,1%
Novo Gama	74.380	100.084	27,7%
Santo Antônio do Descoberto	51.897	61.791	21,7%,
Cidade Ocidental	40.377	55.883	38,4%.
Formosa	78.651	100.084	27,2 %
Planaltina de Goiás	73.718	81.612	10,7 %
Cristalina	34.116	46.568	36,4 %
Padre Bernardo	21.514	27.689	28,7 %
Luziânia	141.082	174.546	23,7%.
Sub – total dos Municípios sem DF	716.337	940.709	31,32 %
DF	2.051.146	2.562.963	24,9%
Pop AMB (DF + 10 municípios)	2.767.483	3.503.672	26,6 %

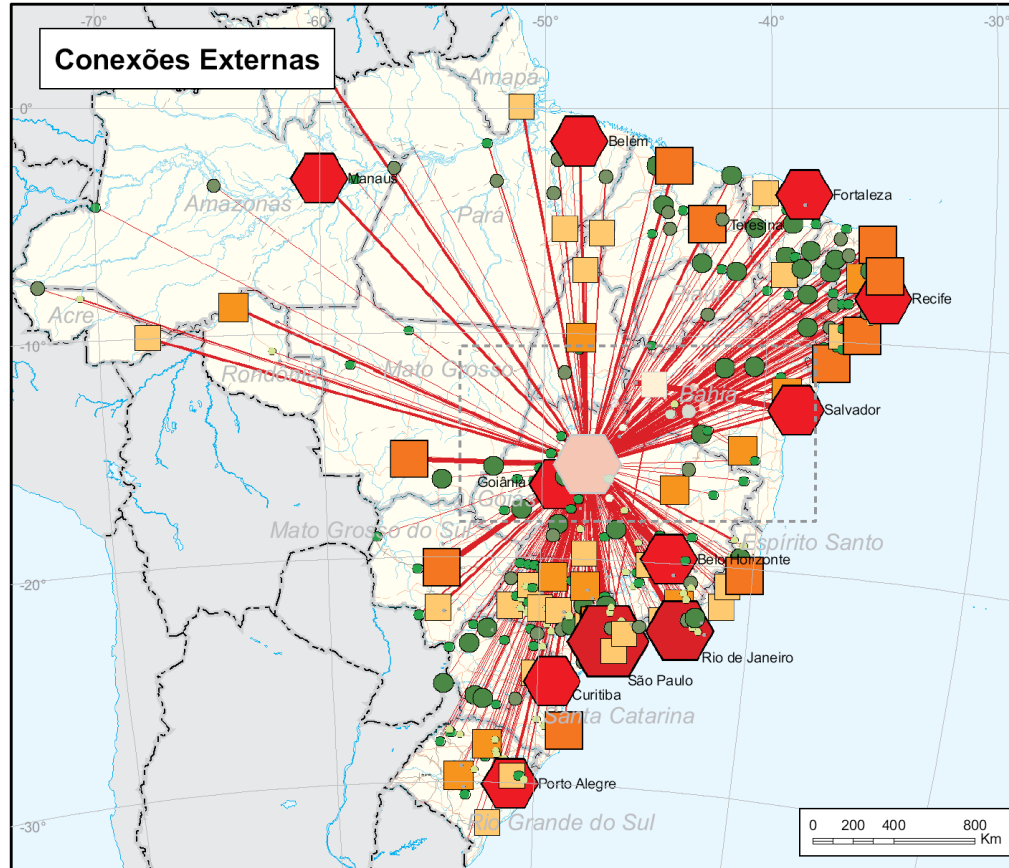
Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF:

- 22 municípios:
- Em Goiás : Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Vila Boa.
- Em Minas Gerais: Unaí, Buritis e Cabeceira Grande.
- População: 2.562.963 (DF) + 1.152.725 (Mun. RIDE) (Censo 2010)



Região de influência de Brasília – REGIC 2007

- 298 municípios (abrangendo 04 capitais regionais, 10 centros sub-regionais e 44 centros de zona)
- superfície total : 1.760.734 Km²
- população : 9.680.621 habitantes
- 5,26% da população do País e 6,6% do PIB nacional em 2005



Brasília - Rede de Influência

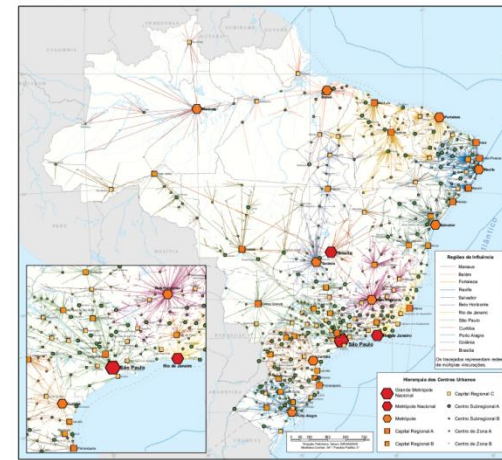
Características	Região de influência de Brasília (A)	Participação da região de influência de Brasília no Brasil ((A)x100/Valor Brasil)	Núcleo da rede (Brasília) (B)	Participação de Brasília em sua região de influência ((B)x100/(A))
População total (2007)	9 680 621	5,26	3 278 649	33,87
Área (km²)	1 760 733,86	20,69	23 016,84	1,31
Densidade demográfica (hab/km²)	25,45	117,80	142,45	559,63
Número de municípios	298	5,36	10	3,36
Intensidade de relacionamento (1)	2 908	-	309	10,63
PIB 2005 total (1 000 R\$)	148 520 823	6,91	83 923 704,58	56,51
Valor adicionado serviços (exceto administração pública)	49 453 845	9,80	28 352 104,00	57,33
Valor Adicionado Indústria	15 577 611	2,89	6 084 054,98	39,06
Valor adicionado agropecuária	17 762 847	16,89	383 000,08	2,16
Valor adicionado administração pública	49 602 599	17,89	39 531 932,34	79,70
Impostos	16 123 920	5,29	9 572 613,14	59,37
PIB <i>per capita</i> (R\$)	15 342	131,40	25 597,04	166,84
Centros identificados	Capitais Regionais B: Porto Velho (RO) e Cuiabá (MT); Capitais Regionais C: Rio Branco (AC) e Barreiras (BA); Centro Subregional A: Ji-Paraná (RO); Centros Subregionais B: Ariquemes, Cacoal e Vilhena (RO), Cruzeiro do Sul (AC) e Bom Jesus da Lapa (BA); Centros de Zona A: Jarú e Rolim Moura (RO), Macaúbas e Santa Maria da Vitória (BA) e Unai (MG); Centros de Zona B: Cerejeiras, Guajará-Mirim e Ouro Preto do Oeste (RO), Brasiléia, Sena Madureira e Tarauacá (AC), Lábrea (AM), Barra, Boquira, Ibotirama, Santana e Serra Dourada (BA), Arinos, Buritis e Paracatu (MG), Comodoro (MT), Campos Belos e Posse (GO).			

(1) A Intensidade de relacionamento indica o número de vezes que o município foi citado no questionário aplicado pelo IBGE.

Brasília no REGIC 2007:

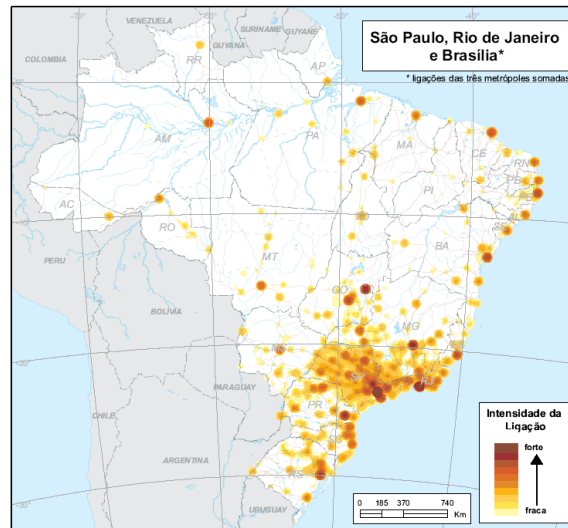
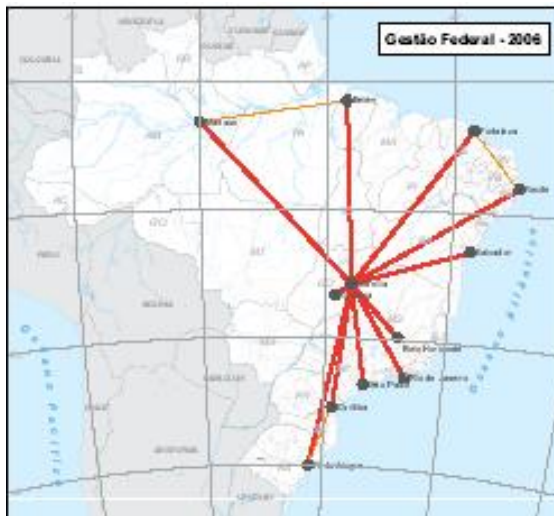
- Elevação de Brasília à categoria de **metrópole nacional** (antes só São Paulo e Rio de Janeiro);
- De “Centro Regional B” a “Metrópole Nacional” em 35 anos (1972-2007)
- A **3ª maior rede de influência urbana** no país;
- O **mais alto PIB per capita** entre todas as redes (R\$ 15.683,00-2007);
- **Brasília (só DF) – o maior PIB per capita entre as unidades da federação** no país e o segundo entre as capitais (R\$ 37.600 - 2007).
- São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba detêm 25% do PIB nacional.

Mapa 1 - Rede urbana - Brasil - 2007

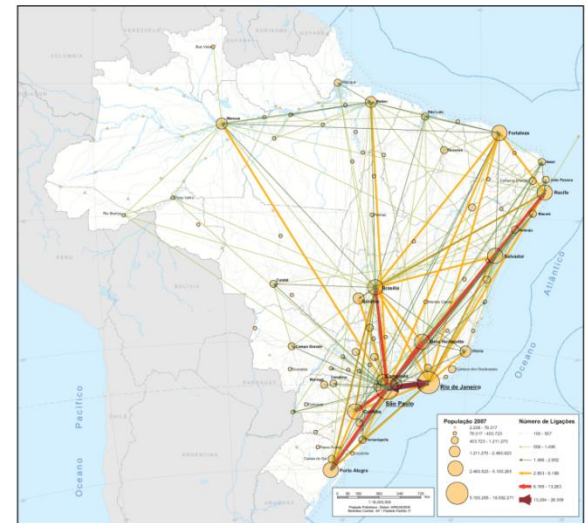


Brasília no REGIC 2007:

- Vantagem hierárquica nas redes de cidades :
 - ser sede da maioria das **instituições públicas federais**;
 - ser o grande **centro de coordenação do País**.
 - **relacionamento** com todo o território
 - o **segundo hub de ligações aéreas** intermetropolitanas, atrás somente de São Paulo (IBGE, 2008).



Mapa 63 - Conexões aéreas - Brasil - 2004



A ascensão econômica da capital

- Participação da **administração pública** na economia local - 48,3% (2002) 49% (2006) - o mais alto percentual dentre as capitais
- Participação dos **serviços públicos** na economia local – 92,5% (adm. pública, comércio, interm. financeira, transportes, comunicação, armazenamento, outros serv. / Miragaya, 2008)
- **Servidores públicos** detêm 65% da massa salarial no Distrito Federal (este percentual era de 60% em 1996), mas representam 40% dos empregados.
- R\$ 28,7 bilhões em **salários** pagos no DF em 2006 (5,7% do total do país / maior que a soma dos salários de todo o Centro Oeste).
- A **média salarial** do trabalhador brasiliense é de R\$ 2.117,00, mais do que o dobro da média nacional que é de R\$ 1.036,00

A ascensão econômica da capital

- Brasília se consolidou como o **principal centro polarizador de desenvolvimento no interior do país**, um projeto geopolítico traçado 200 anos antes da sua inauguração.
- o papel polarizador de Brasília explica o **crescimento da sua rede de influência**
- “O mais importante movimento concreto da política de **desenvolvimento regional brasileira** foi a instalação da nova capital do país” (Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento – MP/CGEE, 2008)
- A macrorregião central do país é marcada por uma **ocupação desigual e fortemente polarizada por três grandes centros apenas**: Brasília, Goiânia e Uberlândia (Estudo da Dimensão Territorial para o Planejamento – MP/CGEE, 2008)

A ascensão econômica da capital

- A favorável **condição estratégica de Brasília** aponta para um cenário de **prosperidade econômica** crescente, mas também de acentuação das **desigualdades sociais e territoriais**.
- 50 anos depois do deslocamento da capital para interior do país evidencia-se que **a ação do Estado foi eficaz na criação de um polo de desenvolvimento** descentralizado.
- Contudo, o **padrão de desenvolvimento** resultante é altamente **desigual e desequilibrado**.

Desigualdades socioespaciais :

Dentro do DF:

- O DF é a unidade da federação com o **maior índice de Gini** em 2008 (0,631)
- A **taxa de desocupação** é de 11,15%, muito superior à média nacional de 7,1% (IBGE, 2009).
- Na **faixa etária de 18 a 24 anos** a taxa de desocupação atingiu o seu mais alto nível com 22,3% (IBGE, 2009).

Brasília x Municípios da AMB:

- Disparidade econômica entre **Brasília e sua periferia metropolitana**
- PIB DF – R\$ 43,5 bilhões
- PIB Entorno – R\$ 3,02 bilhões (**6,5% do PIB DF**)
- **A área metropolitana de Brasília - apresenta a maior desigualdade entre o município polo e sua periferia metropolitana**

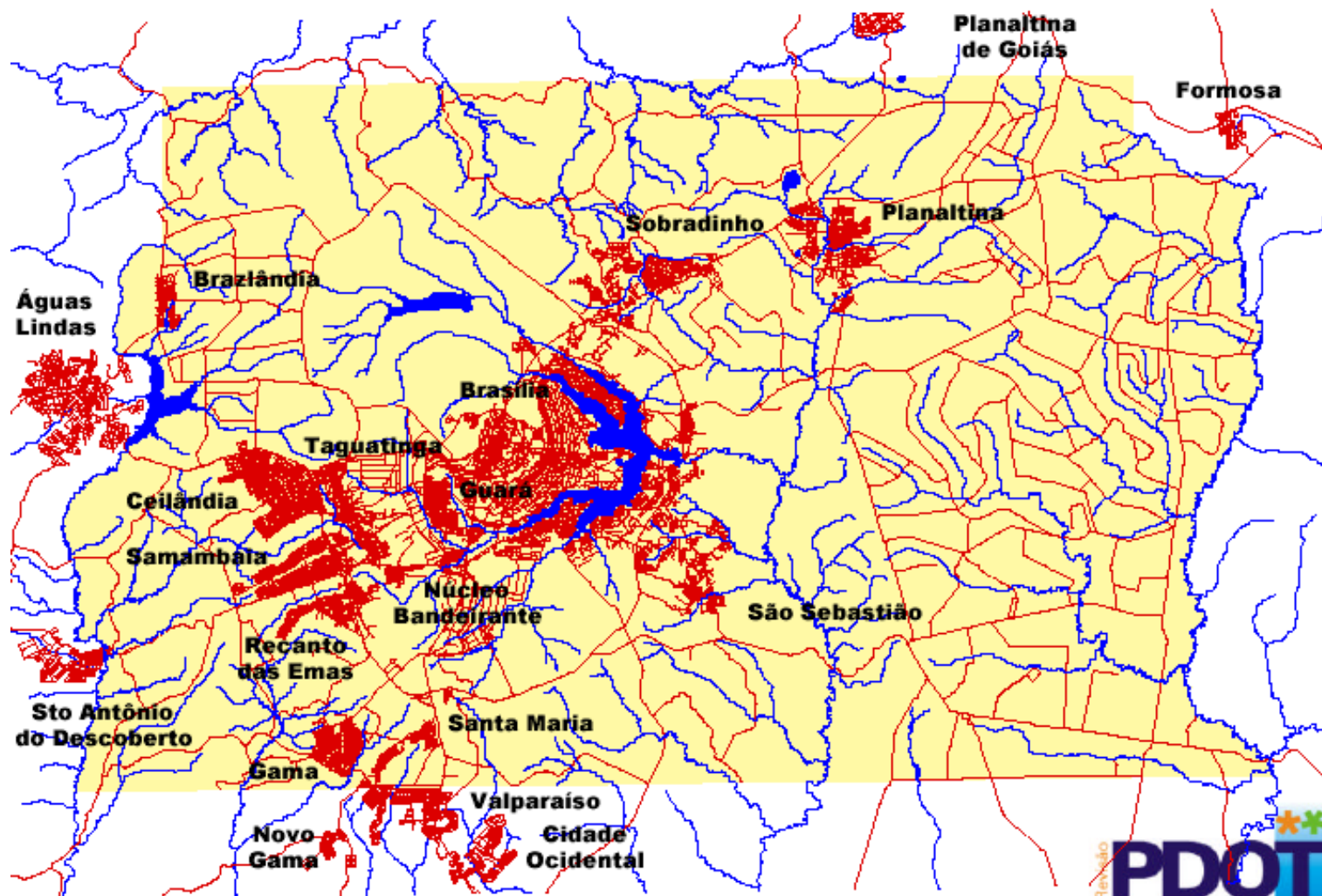
Disparidades socioeconômicas: :

- 1- No **interior do DF**
- 2- Entre o **DF** e os **municípios da sua área metropolitana (AMB)**
- 3- Entre a **AMB** e as cidades mais pobres da sua **região de influência**.

A forte **segregação socioespacial** que caracteriza o DF desde a sua origem agora também ocorre do **DF** em relação à sua **periferia metropolitana** e desta com a sua **região de influência**.

Metropolização expandida de Brasília.

Localidades do Distrito Federal e Entorno



Metropolização expandida de Brasília.

- Consequências:
 - concentração de **empregos** no Plano Piloto e adjacências
 - concentração de **população** na periferia
 - problemas operacionais para o **transporte** coletivo
 - **segregação** socioespacial
 - sobrecarga das **infraestruturas** físicas e sociais
 - **pressão ambiental** crescente.

Crescimento Urbano em Brasília

- A aglomeração urbana de Brasília é o conjunto urbano com **maior potencial de crescimento urbano** no país nos próximos anos.
- A estrutura urbana **polinucleada** e o padrão **disperso** de ocupação criam condição para a continuidade da **expansão horizontalizada**.
- A baixa compactação e a pequena verticalização da maior parte das cidades DF permitem que elas se **adensem e verticalizem** cada vez mais.
- Os dois fatores combinados geram um **alto potencial de expansão e adensamento urbano** que é único no conjunto das metrópoles brasileiras .

Conclusões.

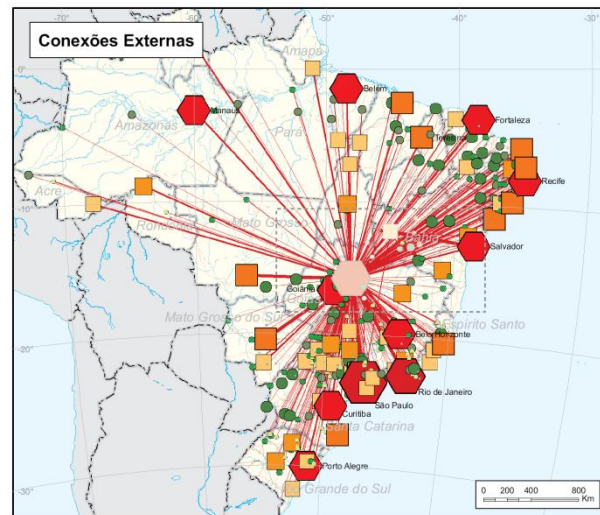
- A condição de capital federal de um país em desenvolvimento que retomou seu ciclo de crescimento econômico, fez de **Brasília** um **polo concentrador de riqueza e população** que em 50 anos a transformou na **terceira metrópole nacional mais influente**.
- Os **contrapontos** a esse quadro de prosperidade econômica são o acirramento das **desigualdades socioespaciais** entre o centro dinâmico e a periferia paupérrima, transferida para fora do DF e o **aumento das pressões ambientais** no seu interior

Conclusões

- A experiência histórica e estudos da **nova geografia econômica** confirmam que a **concentração econômica e populacional** produzem **concentração de renda de poder** associadas ao aumento da **desigualdade social e da segregação espacial**.
- **Brasília confirma esta tese**
- No entanto, estas **desigualdades tendem a se reduzir na medida em que o crescimento econômico avança** e há uma convergência crescente nos padrões de renda e qualidade de vida da população.
- Essa maior **convergência**, porém, **se irradia a partir do centro próspero** para a sua periferia imediata. Pode se prever, baseado nessa teoria, que a **convergência de renda e qualidade de vida aumente no DF, tornando o mais elitista em relação à sua área metropolitana**, que por sua vez também se beneficiaria da prosperidade crescente do centro.

Conclusões

A questão é saber se o círculo virtuoso do **dinamismo econômico** proporcionado pela maior densidade urbana e demográfica em Brasília, de fato, irradiará os frutos da sua prosperidade para a sua **periferia metropolitana e região de influência** ou se será mantida a tendência atual de aumento continuado das **desigualdades socioterritoriais**, sobrecarga das **infraestruturas e degradação ambiental**.



GRATO

Conclusões.

- Estudos da **nova geografia econômica** afirmam que a concentração econômica e populacional produz **concentração de renda, de poder associadas** ao aumento da **desigualdade social e da segregação espacial** (BANCO MUNDIAL, 2008).
- Concentração econômica e populacional também produz mais pressão sobre as infraestruturas (físicas e sociais) e sobre o meio ambiente.
- **Brasília confirma esta tese.**

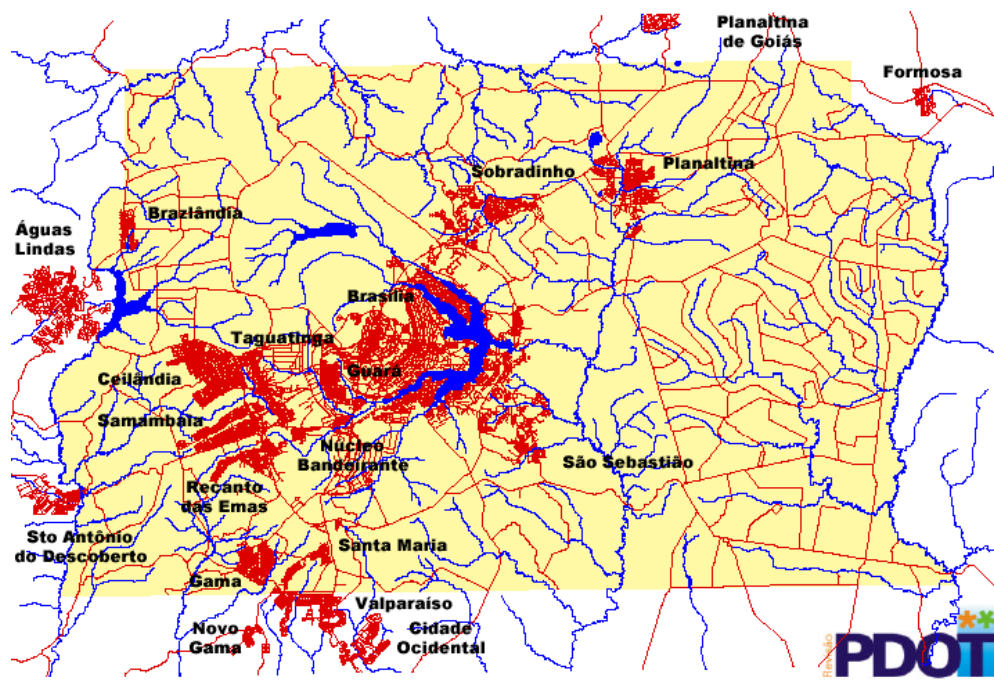
Crescimento Urbano em Brasília

- A esse potencial de crescimento urbano se agregam:
 - a **alta renda** per capita da população,
 - a crescente **influência econômica e regional** de Brasília
 - o **crescimento populacional** positivo que:
- favorecem a **demanda por habitação** e atraem **investidores imobiliários**

Metropolização expandida de Brasília.

- Consequências:
 - concentração de **empregos** no Plano Piloto
 - concentração de **população** na periferia
 - problemas operacionais para o **transporte** coletivo
 - deseconomias das **infraestruturas**
 - **segregação** socioespacial

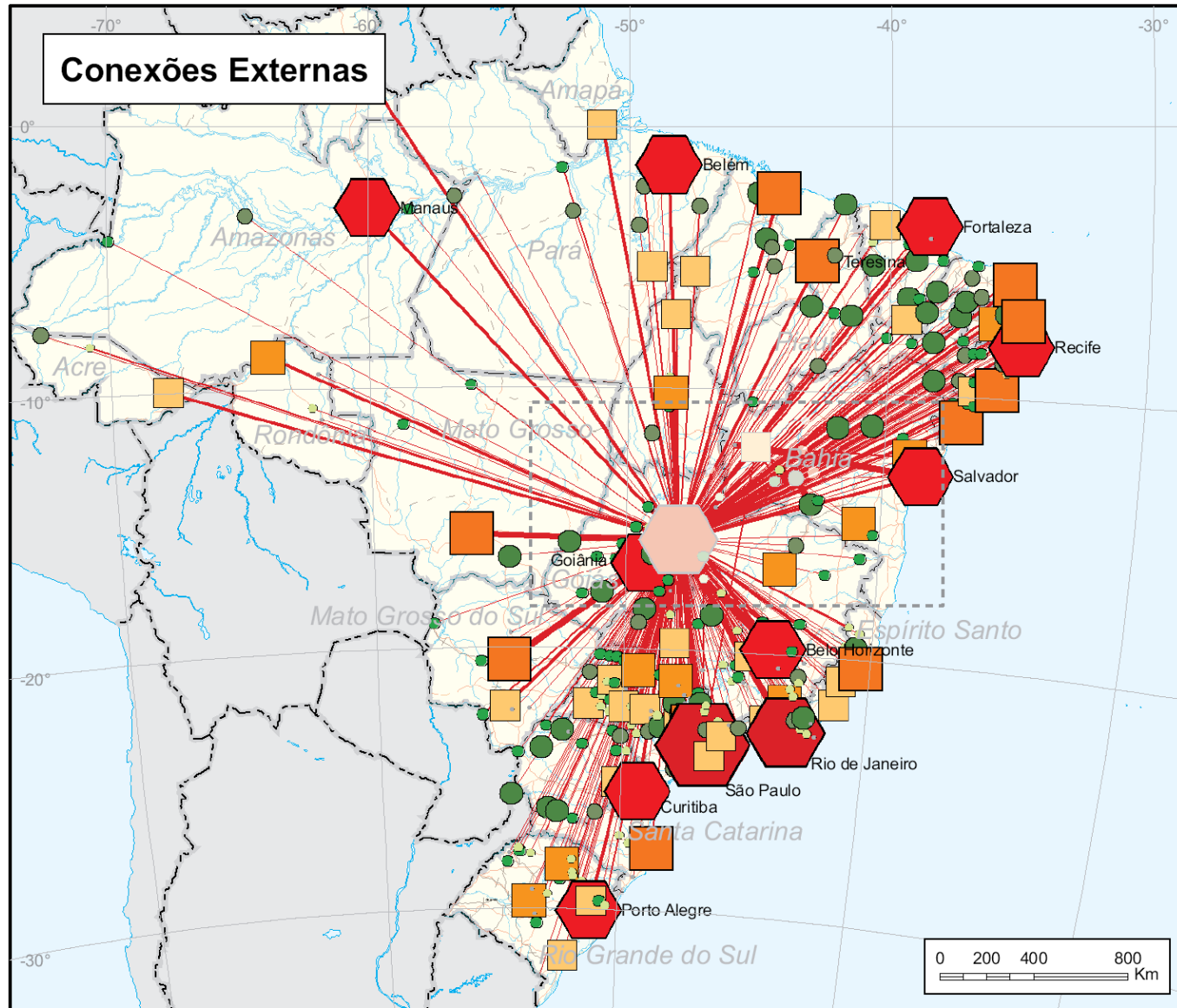
Localidades do Distrito Federal e Entorno



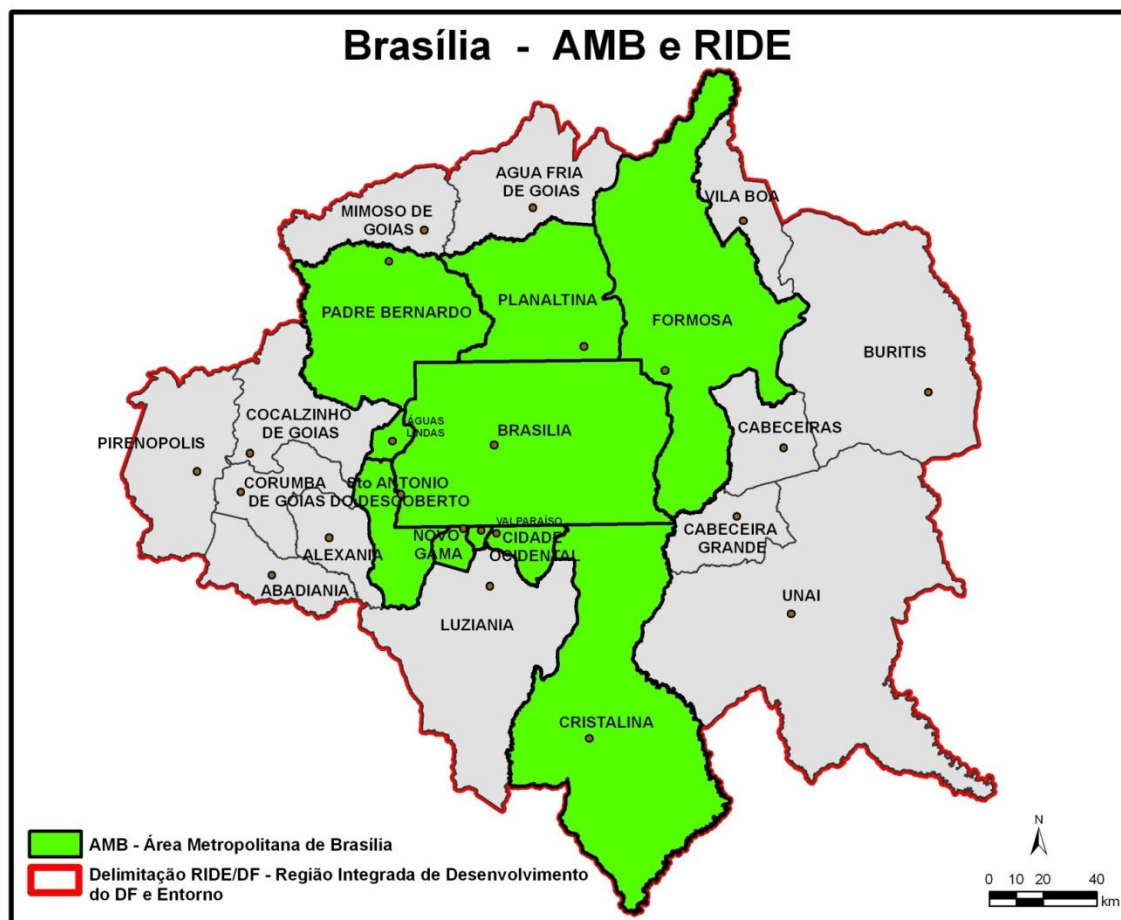
Desigualdades socioespaciais:

As **disparidades socioeconômicas** no **interior do DF** e entre o DF e os municípios da sua área metropolitana se traduzem na **forte segregação socioespacial** que o caracteriza desde a sua origem e que agora também ocorre do **DF em relação à sua periferia** metropolitana e desta com as cidades pobres da sua **região de influência**.

Região de Influência de Brasília – REGIC 2007



- **Área Metropolitana de Brasília - AMB: 9 ou 10 municípios**
- **Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF: 22 municípios**



2 - A ascensão econômica da capital

Brasília no REGIC 2007:

- De “Centro Regional B” a “Metrópole Nacional” em 35 anos (1972-2007) / 3ª maior rede de influência urbana
- O mais alto PIB per capita entre todas as redes (R\$ 15.683,00)
- Brasília (só DF) - segundo maior PIB per capita no país (R\$ 37.600).



2 - A ascensão econômica da capital

Importância do setor público:

- Servidores públicos detêm 65% da massa salarial no Distrito Federal (este percentual era de 60% em 1996)
- R\$ 28,7 bilhões em salários pagos no DF em 2006 (5,7% do total do país / maior que a soma dos salários do C.O.)
- A média salarial do trabalhador brasileiro é de R\$ 2.117,00, mais do que o dobro da média nacional que é de R\$ 1.036,00
- Participação dos serviços públicos na economia local – 92,5% (adm. pública, comércio, interm. financeira, transportes, comunicação, armazenamento, outros serv. / Miragaya, 2008)

2 - A ascensão econômica da capital

Brasília x Entorno:

- Disparidade econômica entre Brasília e sua periferia metropolitana
- PIB DF – R\$ 43,5 bilhões
- PIB Entorno – R\$ 3,02 bilhões (6,5% do PIB DF)
- A área metropolitana de Brasília - apresenta a maior desigualdade entre o município polo e sua periferia metropolitana

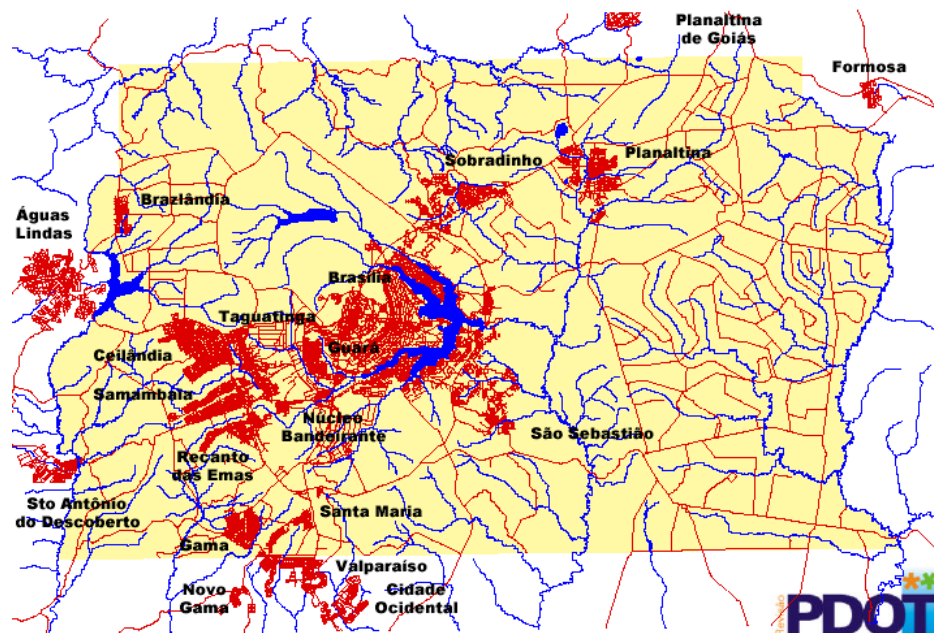
Concentração econômica e populacional no núcleo metropolitano:

- Sobrecarga das infraestruturas físicas e sociais
- pressão ambiental crescente

Metropolização expandida

- o **padrão disperso** é extrapolado para além dos limites do DF
- Consequências:
 - concentração de **empregos** no Plano Piloto
 - concentração de **população** na periferia
 - problemas operacionais para o **transporte** coletivo
 - **deseconomias** das **infraestruturas**
 - **segregação** socioespacial

Localidades do Distrito Federal e Entorno

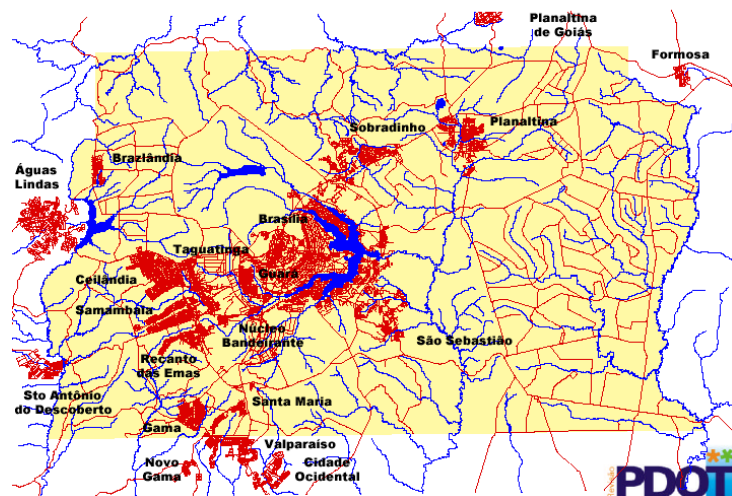


4 - Conclusões

A questão é saber se o círculo virtuoso do **dinamismo econômico** proporcionado pela maior densidade urbana e demográfica em Brasília, de fato, irradiará os frutos da sua prosperidade para a sua periferia metropolitana e região de influência ou se será mantida a tendência atual de aumento continuado das **desigualdades sócio-territoriais**, sobrecarga sobre as **infraestruturas** e **degradação ambiental**.



Localidades do Distrito Federal e Entorno

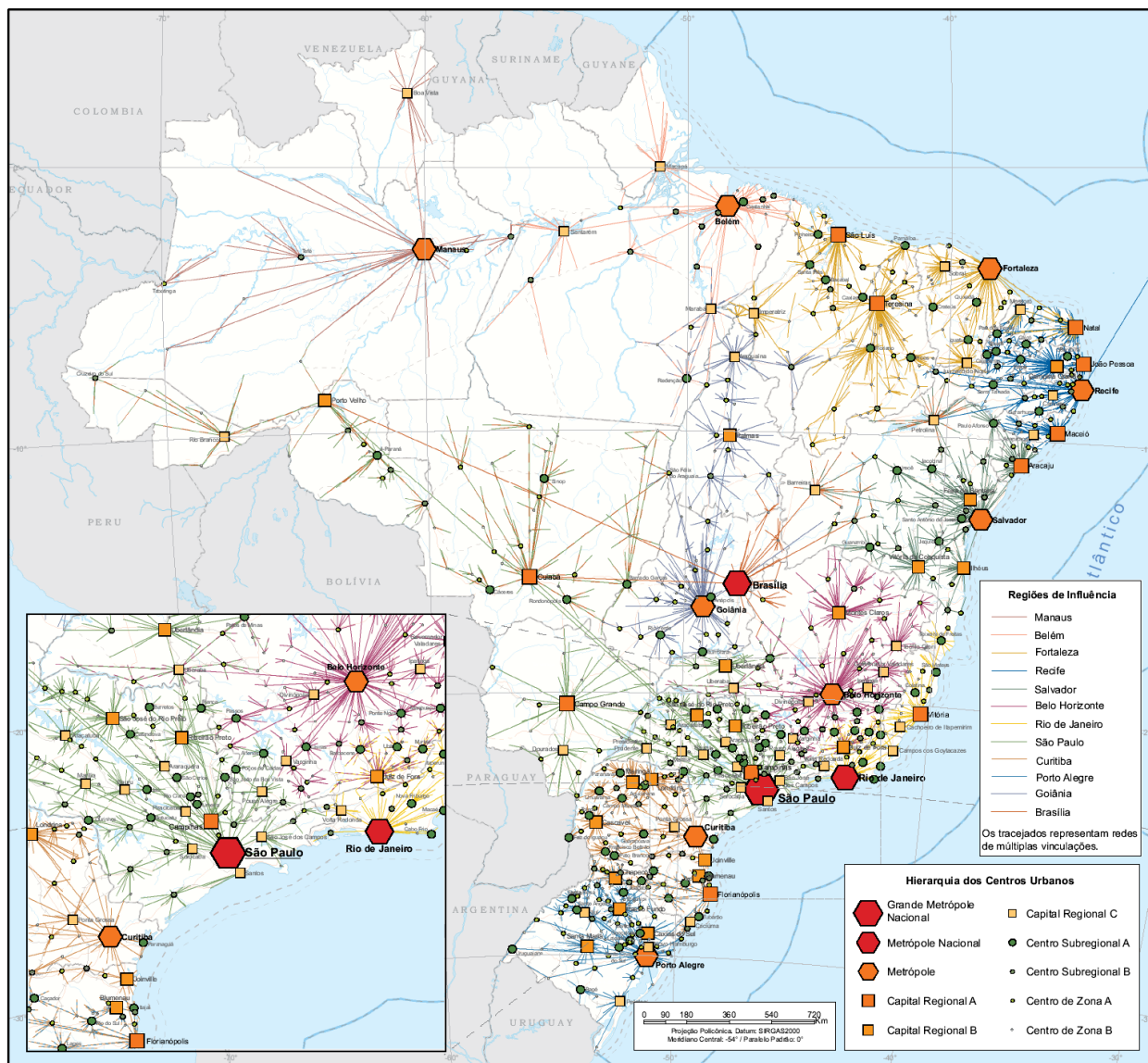


Objeto

- O objeto do estudo é a **Aglomerção Urbana de Brasília – AMB** , considerada como o DF (Brasília) mais os nove municípios que compõem o núcleo da sua rede de influência (IBGE / REGIC 2008) :
 1. Águas Lindas de Goiás
 2. Cidade Ocidental
 3. Formosa
 4. Luziânia
 5. Novo Gama
 6. Padre Bernardo
 7. Planaltina de Goiás
 8. Santo Antônio do Descoberto
 9. Valparaíso de Goiás

Rede Urbana Brasil 2007

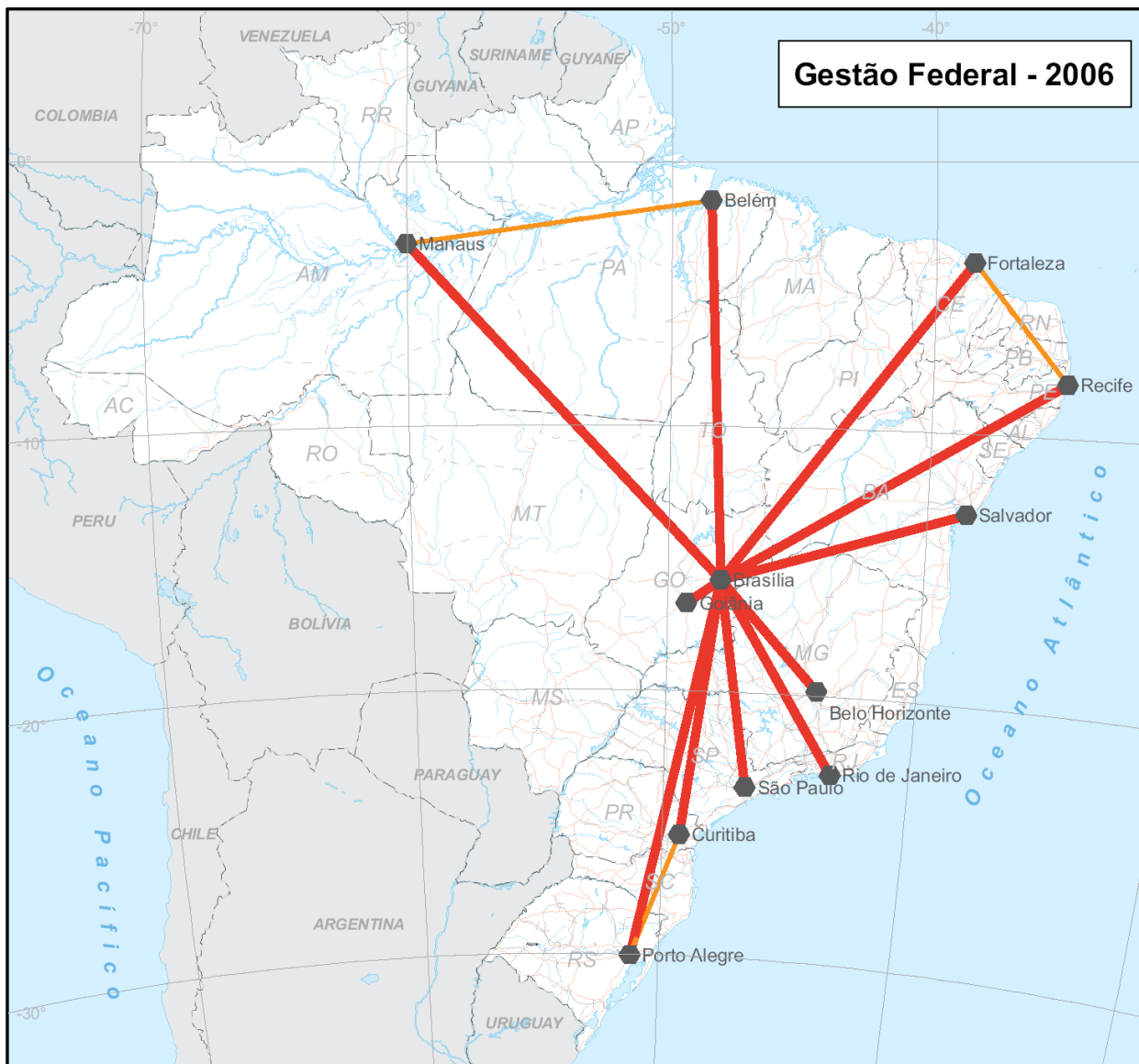
Mapa 1 - Rede urbana - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades 2007.

Fonte: REGIC 2007 / IBGE

Gestão Federal 2006

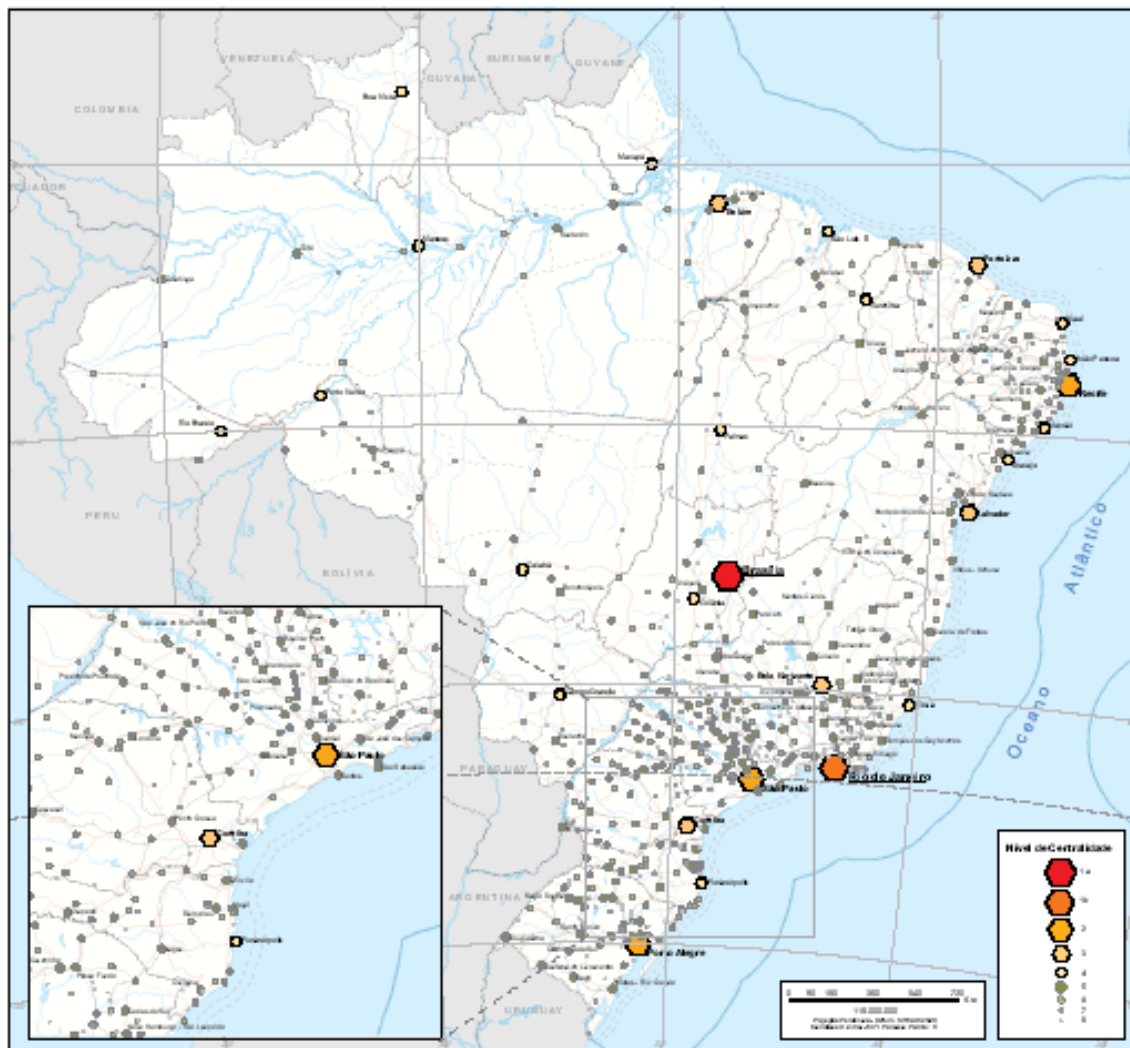


Fontes: Órgãos dos Poderes Executivo e Judiciário.

Fonte: REGIC 2007 / IBGE

Gestão Federal 2006

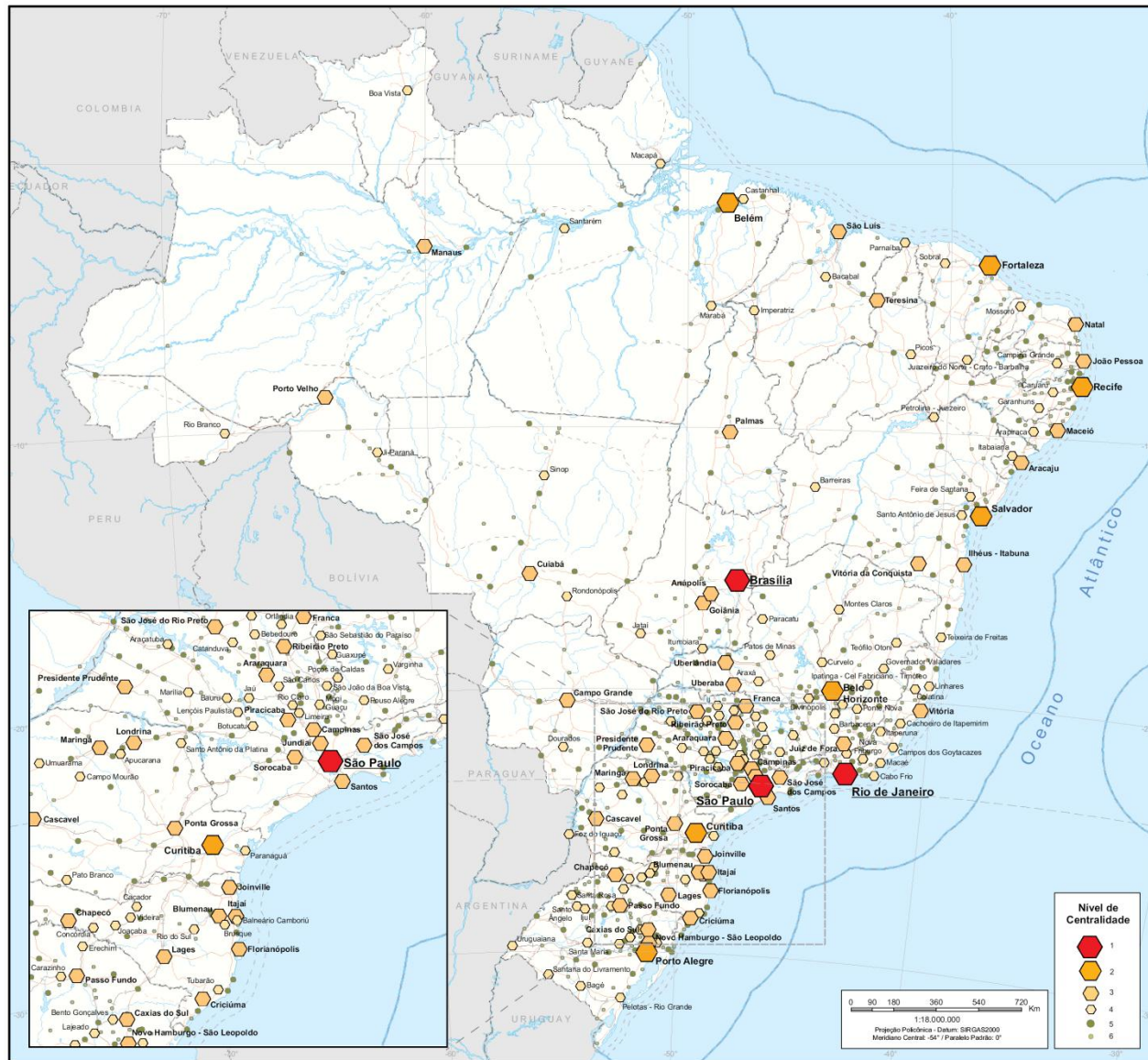
Mapa 50 - Gestão federal - Brasil - 2006



Fonte: REGIC 2007 / IBGE

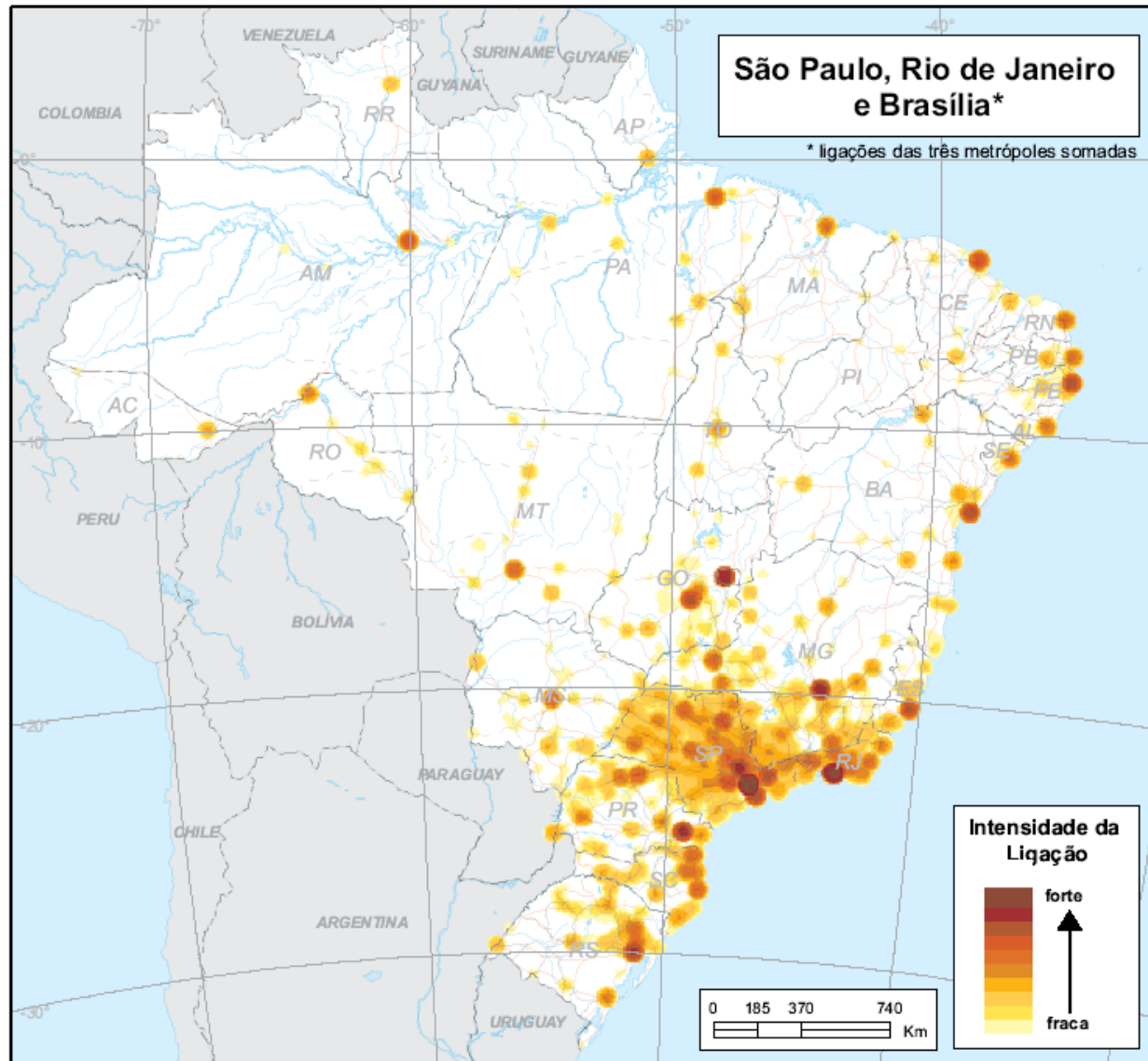
Centros de Gestão do Território Brasil 2007

Mapa 64 - Centros de gestão do território - Brasil - 2007



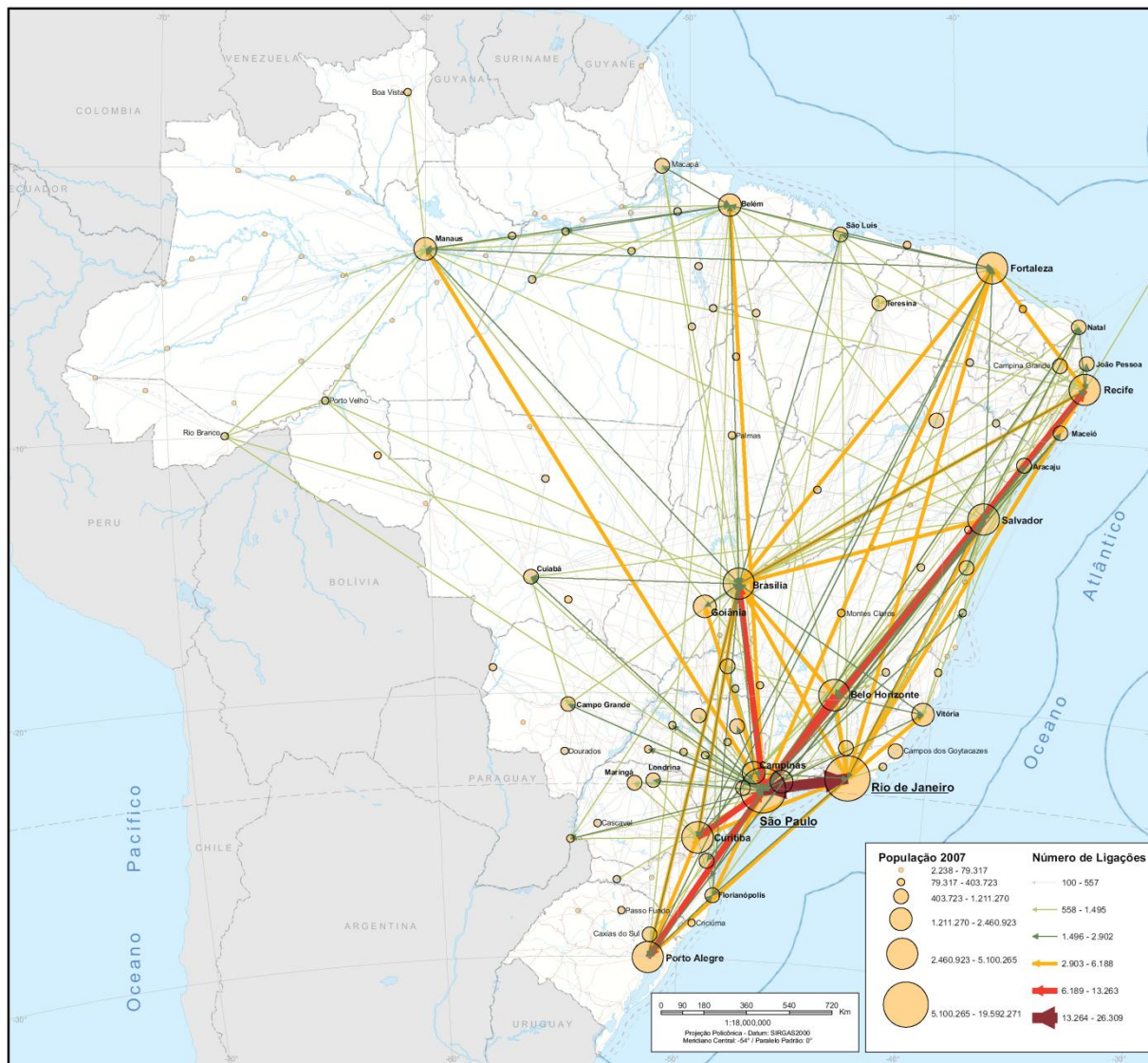
Fonte: IBGE, Base de Dados de Localização de Centros de Gestão do Território do Brasil, 2007

Ligações empresariais dos centros de maior nível 2004

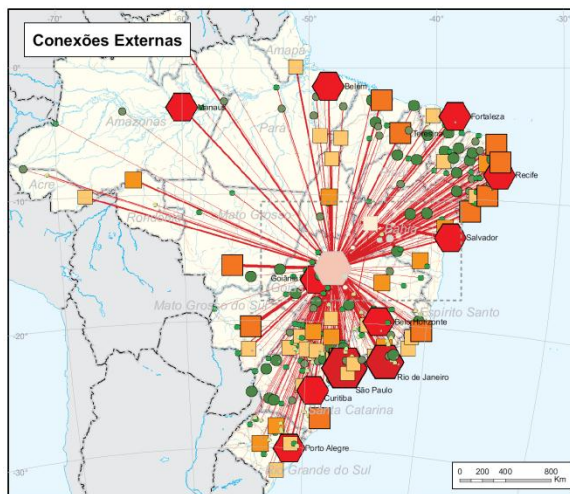
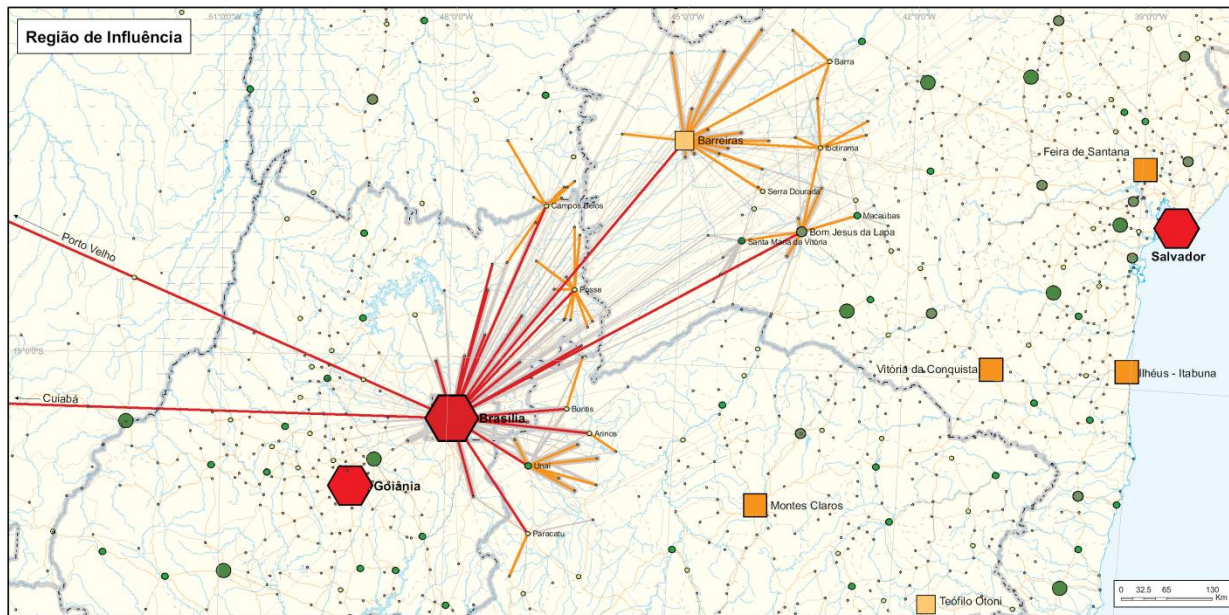


Conexões Aéreas - Brasil 2004

Mapa 63 - Conexões aéreas - Brasil - 2004



Brasília - MetrÓpole Nacional

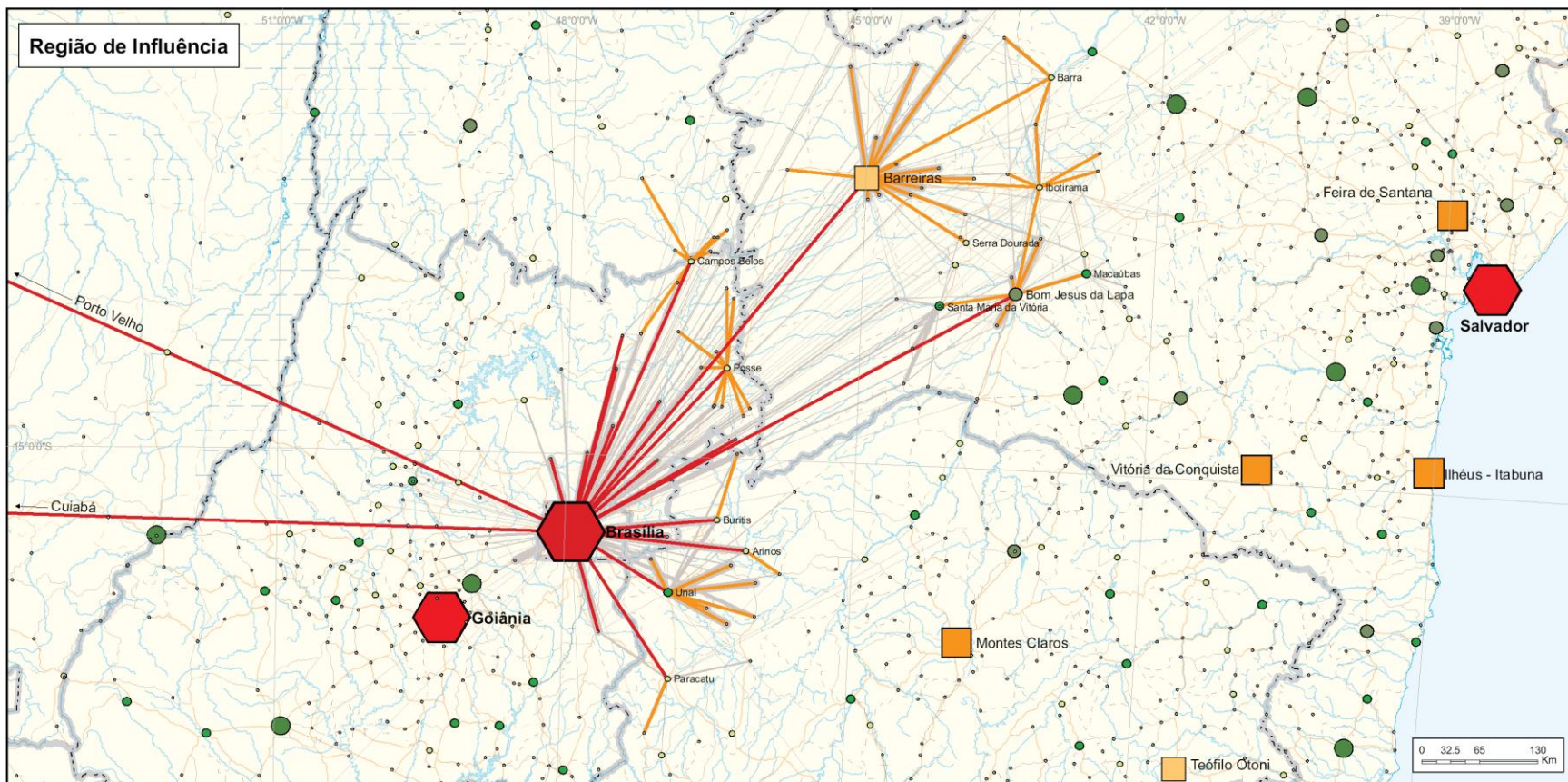


Características	Região de influência de Brasília (A)	Participação da região de influência de Brasília no Brasil (A)x100/(Valor Brasil)	Núcleo da rede (Brasília) (B)	Participação de Brasília em sua região de influência ((B)x100)/(A)
População total (2007)	9 680 621	5,26	3 278 649	33,87
Área (km²)	1 760 733,86	20,69	23 016,84	1,31
Densidade demográfica (hab/km²)	25,45	117,80	142,45	559,63
Número de municípios	298	5,36	10	3,36
Intensidade de relacionamento (1)	2 908	-	309	10,63
PIB 2005 total (1 000 R\$)	148 520 823	6,91	83 923 704,58	56,51
Valor adicionado serviços (exceto administração pública)	49 453 845	9,80	28 352 104,00	57,33
Valor Adicionado Indústria	15 577 611	2,89	6 084 054,98	39,06
Valor adicionado agropecuária	17 762 847	16,89	383 000,08	2,16
Valor adicionado administração pública	49 602 599	17,89	39 531 922,34	79,70
Impostos	16 123 920	5,29	9 572 613,14	59,37
PIB per capita (R\$)	15 342	131,40	25 597,04	166,84
Centros identificados	Capitais Regionais B: Porto Velho (RO) e Cuiabá (MT); Capitais Regionais C: Rio Branco (AC) e Barreiras (BA); Centro Subregional A: Ji-Paraná (RO); Centros Subregionais B: Ariquemes, Caculé e Vitória (RO), Cruzeiro do Sul (AC) e Bom Jesus da Lapa (BA); Centros de Zona A: Jaru e Rolim Moura (RO), Macaúbas e Santa Maria da Vitória (BA) e Unai (MG); Centros de Zona B: Cerejeiras, Guajará-Mirim e Ouro Preto do Oeste (RO), Brasília, Sena Madureira e Tarauacá (AC), Lábrea (AM), Barra, Boquira, Ibitirama, Santana e Serra Dourada (BA), Arinos, Buritis e Paracatu (MG), Comodoro (MT), Campos Belos e Posse (GO).			

1) A Intensidade de relacionamento indica o número de vezes que o município foi citado no questionário aplicado pelo IBGE.

Fonte: IBGE, Contagem da População 2007; Área territorial oficial. Rio de Janeiro: IBGE, [2007]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/default_territ_area.shtml>. Acesso em: mar. 2008; PIB dos municípios. Rio de Janeiro: IBGE, [2007]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/diretorios.php?caminho=/pub/PIB_Municipios>. Acesso em mar. 2008.

Brasília - Metrópole Nacional



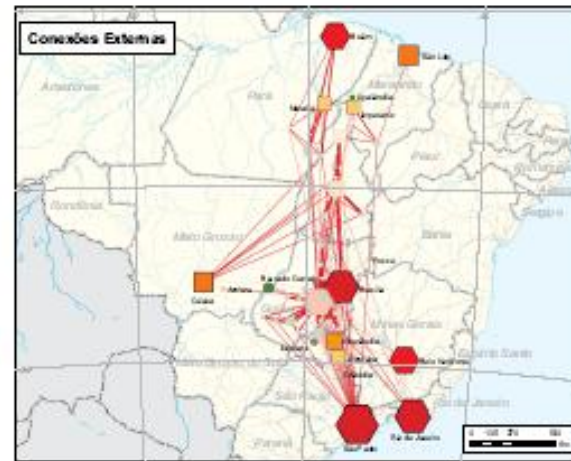
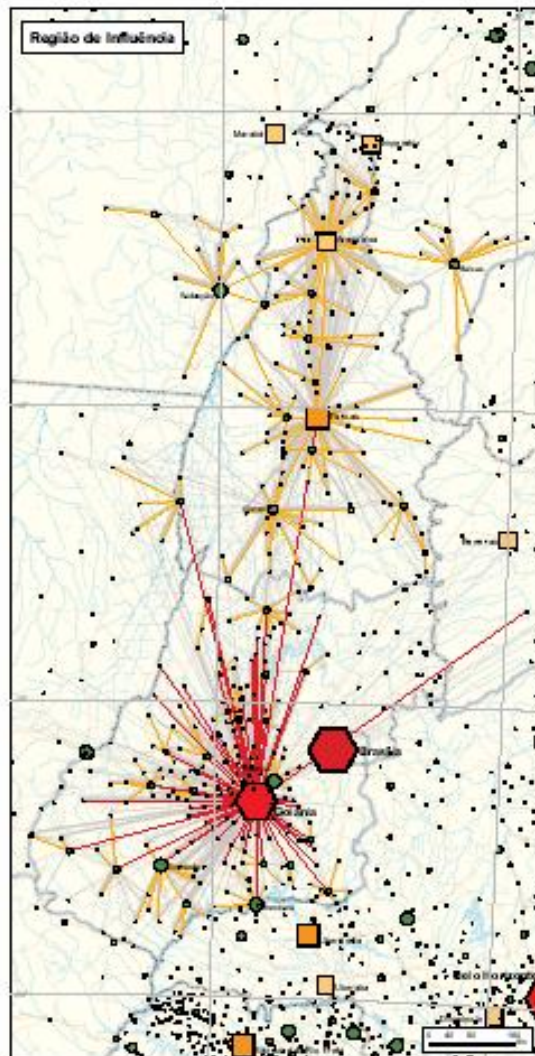
Brasília - Rede de Influência

Características	Região de influência de Brasília (A)	Participação da região de influência de Brasília no Brasil ((A)x100/Valor Brasil)	Núcleo da rede (Brasília) (B)	Participação de Brasília em sua região de influência ((B)x100/(A))
População total (2007)	9 680 621	5,26	3 278 649	33,87
Área (km²)	1 760 733,86	20,69	23 016,84	1,31
Densidade demográfica (hab/km²)	25,45	117,80	142,45	559,63
Número de municípios	298	5,36	10	3,36
Intensidade de relacionamento (1)	2 908	-	309	10,63
PIB 2005 total (1 000 R\$)	148 520 823	6,91	83 923 704,58	56,51
Valor adicionado serviços (exceto administração pública)	49 453 845	9,80	28 352 104,00	57,33
Valor Adicionado Indústria	15 577 611	2,89	6 084 054,98	39,06
Valor adicionado agropecuária	17 762 847	16,89	383 000,08	2,16
Valor adicionado administração pública	49 602 599	17,89	39 531 932,34	79,70
Impostos	16 123 920	5,29	9 572 613,14	59,37
PIB <i>per capita</i> (R\$)	15 342	131,40	25 597,04	166,84
Centros identificados	Capitais Regionais B: Porto Velho (RO) e Cuiabá (MT); Capitais Regionais C: Rio Branco (AC) e Barreiras (BA); Centro Subregional A: Ji-Paraná (RO); Centros Subregionais B: Ariquemes, Cacoal e Vilhena (RO), Cruzeiro do Sul (AC) e Bom Jesus da Lapa (BA); Centros de Zona A: Jarú e Rolim Moura (RO), Macaúbas e Santa Maria da Vitória (BA) e Unai (MG); Centros de Zona B: Cerejeiras, Guajará-Mirim e Ouro Preto do Oeste (RO), Brasiléia, Sena Madureira e Tarauacá (AC), Lábrea (AM), Barra, Boquira, Ibotirama, Santana e Serra Dourada (BA), Arinos, Buritis e Paracatu (MG), Comodoro (MT), Campos Belos e Posse (GO).			

(1) A Intensidade de relacionamento indica o número de vezes que o município foi citado no questionário aplicado pelo IBGE.

Goiânia - Metrópole 1C

Mapa 15 - Goiânia (GO) - Metrôpole (1C)

[illegible]

Fonte: IBGE, Censos do População 2000, Áreas territoriais oficiais. Rio de Janeiro: IBGE, [2000]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geocartografia/cartografica/default.asp?lang=pt-br&nav=estat/2000/pib/000main01pib.rtf>. Acesso em: 2012. Rio de Janeiro: IBGE, [2000]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estat/indicadores/indicadores_bas/pib/contabrio_gdp/ptb_Mantido00.asp. Acesso em: 2012.

Brasília - AMB e RIDE





BRASÍLIA – 50 anos :

**Considerações sobre o crescimento
urbano em uma metrópole jovem**

Sérgio Jatobá

IPEA – Abril de 2010

BRASÍLIA – 50 anos :

**Considerações sobre o crescimento
urbano em uma metrópole jovem**

Sérgio Jatobá

IPEA – Abril de 2010

Introdução

- A aglomeração urbana de Brasília é o conjunto urbano com **maior potencial de crescimento urbano** no país nos próximos anos.
- A estrutura urbana **polinucleada** e o padrão **disperso** de ocupação criam condição para a continuidade da **expansão horizontalizada**.
- A baixa compactação e a pequena verticalização da maior parte das cidades DF permitem que elas se **adensem e verticalizem** cada vez mais.
- Os dois fatores combinados geram um **alto potencial de expansão e adensamento urbano** que é único no conjunto das metrópoles brasileiras .

Introdução

A esse potencial de crescimento urbano se agregam:

- a **alta renda** per capita da população,
 - a crescente **influência econômica e regional** de Brasília
 - o **crescimento populacional** positivo que:
- favorecem a demanda por habitação e atraem **investidores imobiliários**

Introdução

Contraponto:

- limitações **ambientais** (água, solo)
- pressões crescentes sobre a **infraestrutura** urbana
- agravamento das **desigualdades sociais e socioespaciais** e suas consequências:
 - distribuição desigual do emprego
 - violência
 - apartação social

1 - Da dispersão ao adensamento urbano

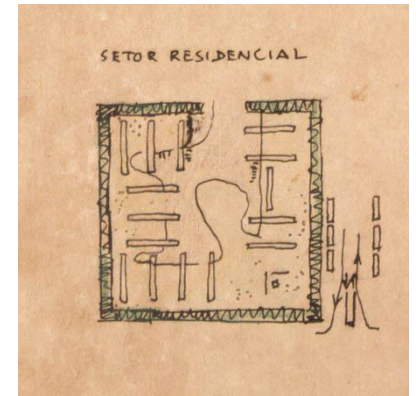
Superquadra : densidade otimizada

Plano Piloto:

- Maior descontinuidade do tecido urbano

Paris x Brasília:

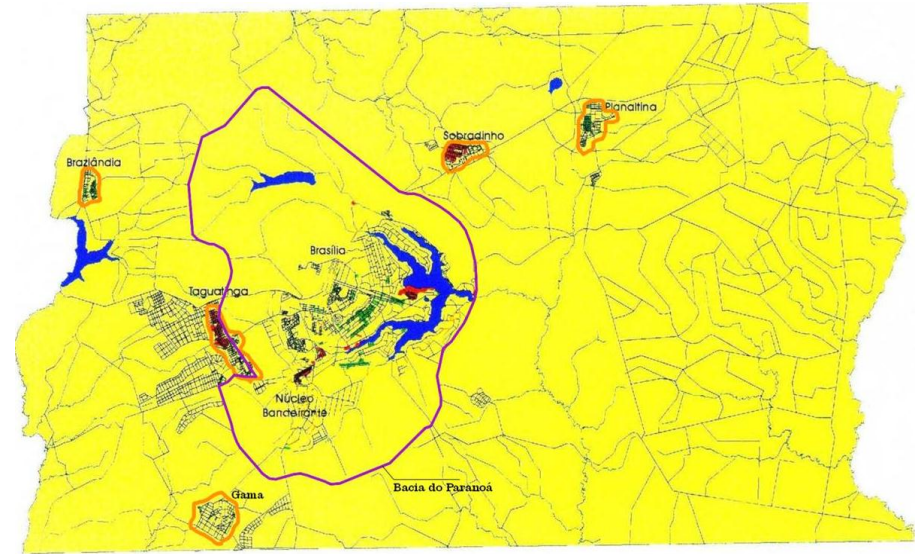
- Pop Paris “intra-muros” = 2,5 mi hab.
- Pop DF = 2,6 mi hab.



Cidades Satélites e Polinucleamento

Cidades Satélites :

- disvirtuamento da proposta de Lúcio Costa
- estrutura urbana pouco compacta, à semelhança do Plano Piloto



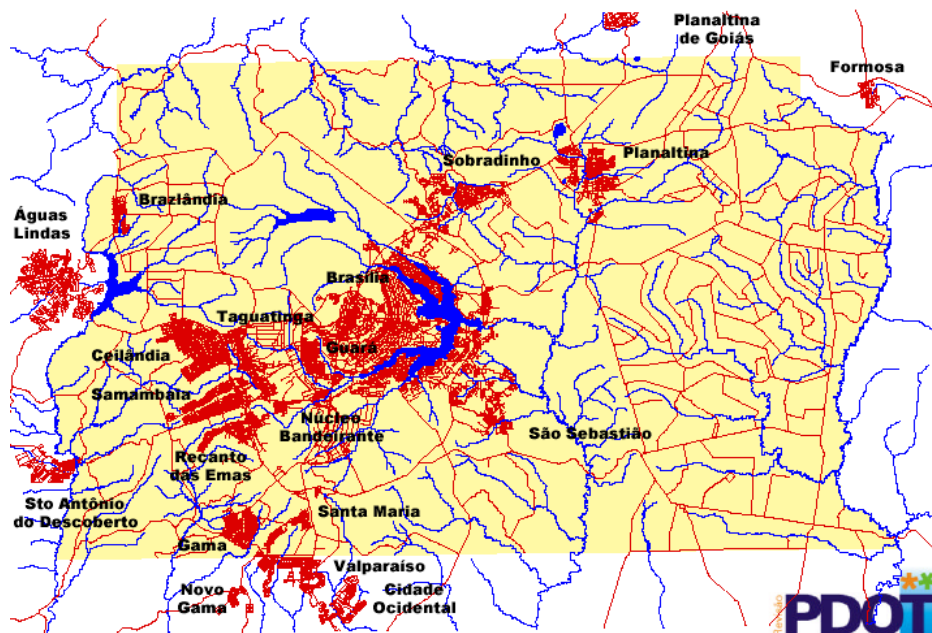
Polinucleamento :

- descontinuidade urbana extrapolada para a escala do DF

Metropolização expandida

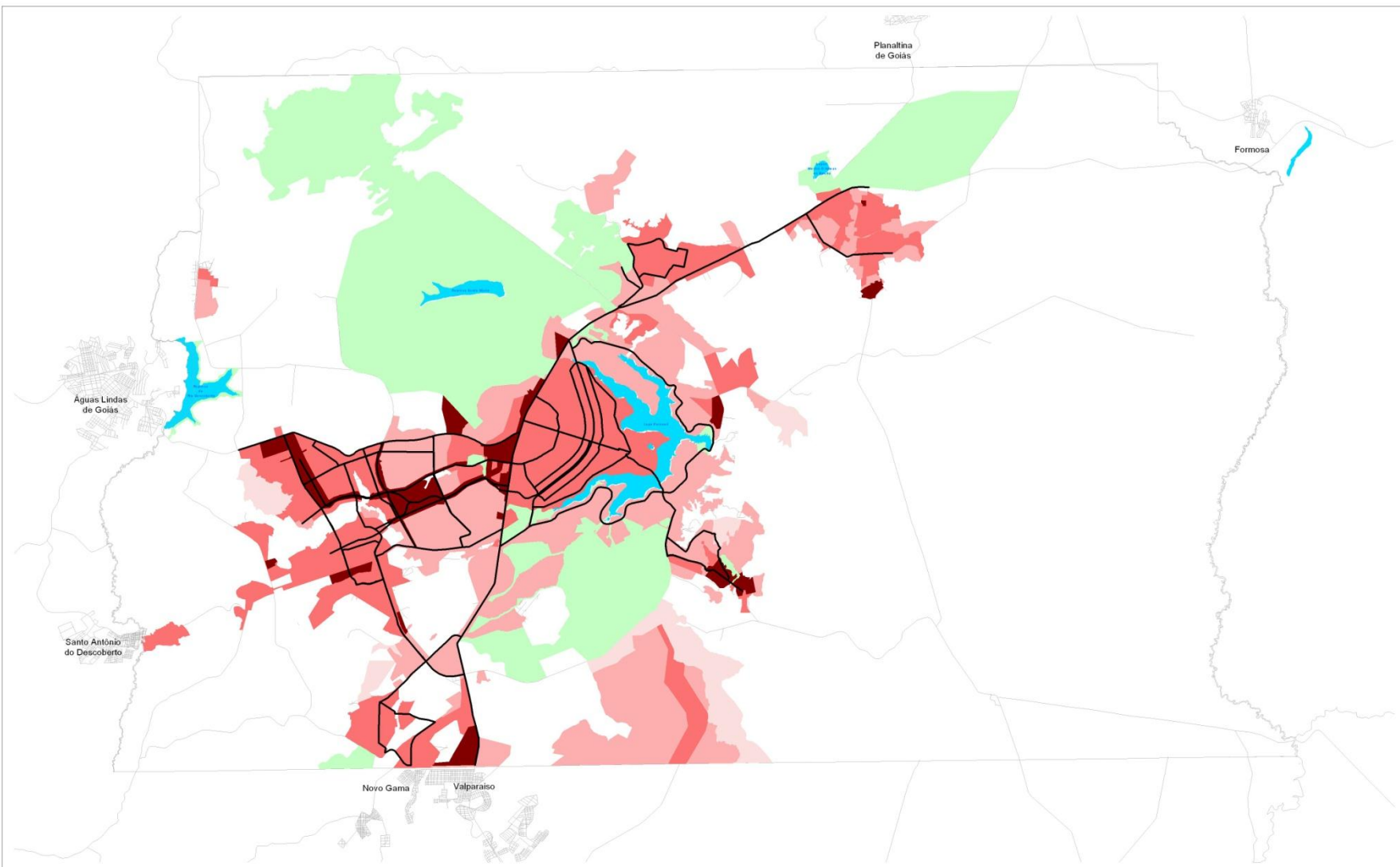
- o **padrão disperso** é extrapolado para além dos limites do DF
- Consequências:
 - concentração de **empregos** no Plano Piloto
 - concentração de **população** na periferia
 - problemas operacionais para o **transporte** coletivo
 - **deseconomias** das **infraestruturas**
 - **segregação** socioespacial

Localidades do Distrito Federal e Entorno



1 - Da dispersão ao adensamento urbano

- **Ojima (2007) :**
 - O DF tem o mais alto grau de fragmentação dentre 37 aglomerações urbanas brasileiras
 - Padrão de urbanização em “saltos”
- **Holanda (2002,2008)**
 - Baixa compacidade do DF
 - Compacidade aumenta continuamente desde 1960 mas ainda é bem mais baixa do que em outras cidades
 - segunda cidade mais dispersa do mundo
 - Menores densidade nas áreas centrais e de maior renda e maiores densidades na periferia



CLASSES

- Alta
- Média
- Baixa
- Muito Baixa
- Área de Interesse Ambiental

△ Sistema Viário

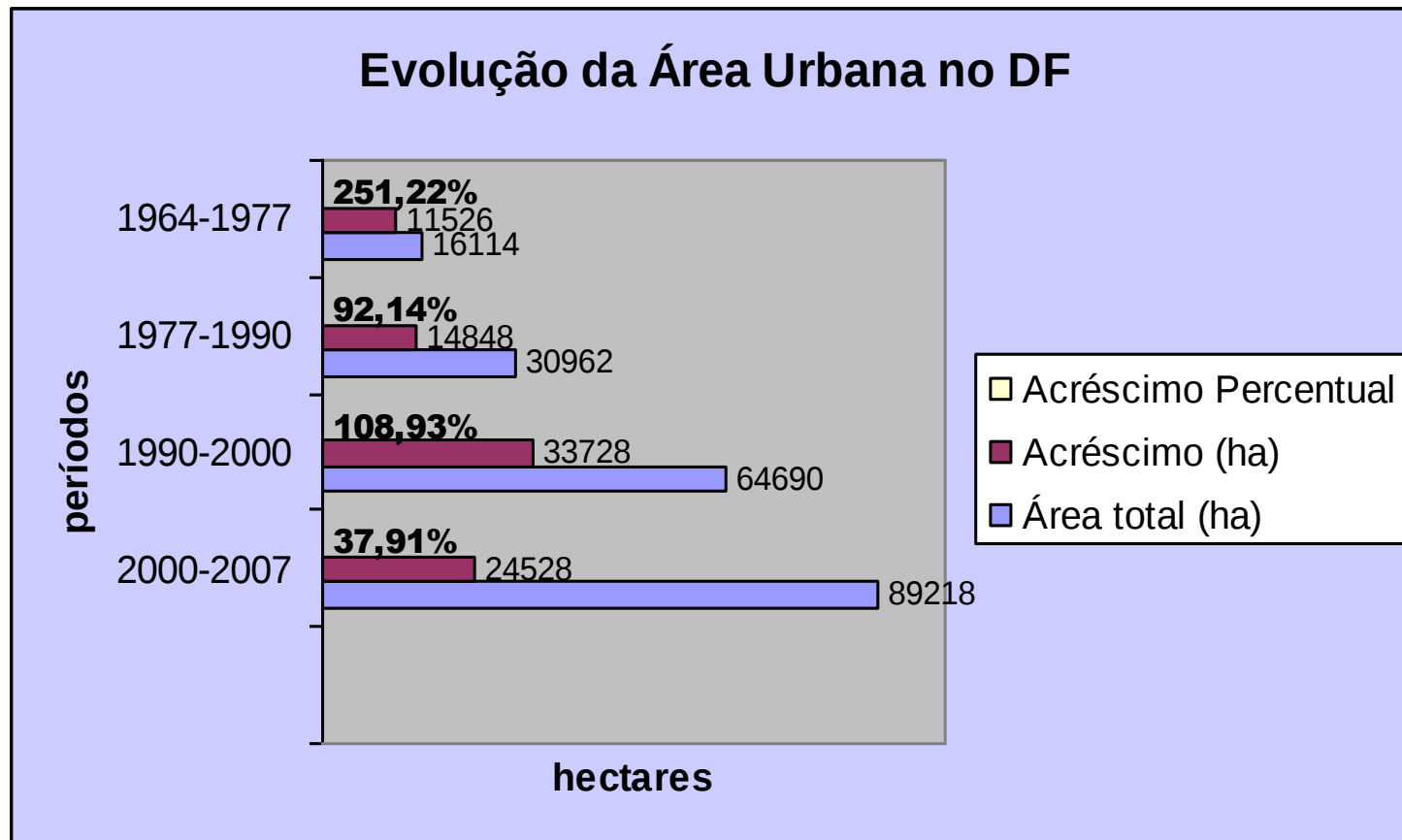
■ Lago



MAPA 5 - Densidade Demográfica

Governo do Distrito Federal - GDF
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDUMA
Subsecretaria de Planejamento Urbano - SUPLAN

1 - Da dispersão ao adensamento urbano



Adaptado de ANJOS, 2008

MORFOLOGIA URBANA

Disponibilidade de terra urbanizável

Pressão por novas áreas habitacionais

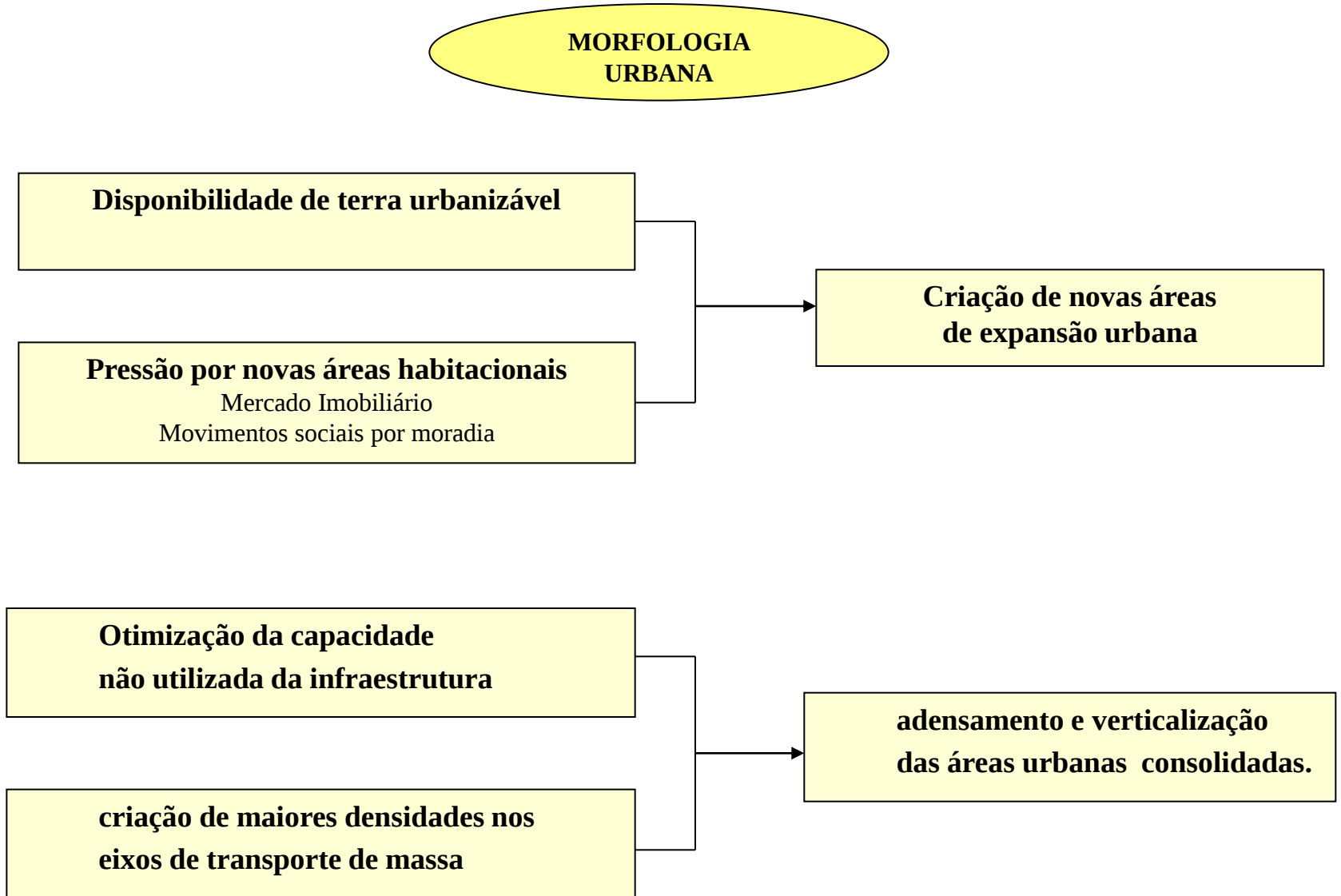
Mercado Imobiliário
Movimentos sociais por moradia

**Criação de novas áreas
de expansão urbana**

**Otimização da capacidade
não utilizada da infraestrutura**

**criação de maiores densidades nos
eixos de transporte de massa**

**adensamento e verticalização
das áreas urbanas consolidadas.**



2 - A ascensão econômica da capital

Brasília no REGIC 2007:

- De “Centro Regional B” a “Metrópole Nacional” em 25 anos (1972-2007) / 3ª maior rede de influência urbana
- O mais alto PIB per capita entre todas as redes (R\$ 15.683,00)
- Brasília (só DF) - segundo maior PIB per capita no país (R\$ 37.600).



2 - A ascensão econômica da capital

Importância do setor público:

- Servidores públicos detêm 65% da massa salarial no Distrito Federal (este percentual era de 60% em 1996)
- R\$ 28,7 bilhões em salários pagos no DF em 2006 (5,7% do total do país / maior que a soma dos salários do C.O.)
- A média salarial do trabalhador brasileiro é de R\$ 2.117,00, mais do que o dobro da média nacional que é de R\$ 1.036,00
- Participação dos serviços públicos na economia local – 92,5% (adm. pública, comércio, interm. financeira, transportes, comunicação, armazenamento, outros serv. / Miragaya, 2008)

2 - A ascensão econômica da capital

Brasília x Entorno:

- Disparidade econômica entre Brasília e sua periferia metropolitana
- PIB DF – R\$ 43,5 bilhões
- PIB Entorno – R\$ 3,02 bilhões (6,5% do PIB DF)
- A área metropolitana de Brasília - apresenta a maior desigualdade entre o município polo e sua periferia metropolitana

Concentração econômica e populacional no núcleo metropolitano:

- Sobrecarga das infraestruturas físicas e sociais
- pressão ambiental crescente

3 - O contraponto das limitações ambientais e de infraestrutura

Limitações ambientais:

- Consumo de espaço natural – retirada de 60% da cobertura vegetal original (Unesco 2002, Ibama/MMA, 2009)
- Insularização das áreas protegidas
- Solo susceptível à erosão

3 - O contraponto das limitações ambientais e de infraestrutura

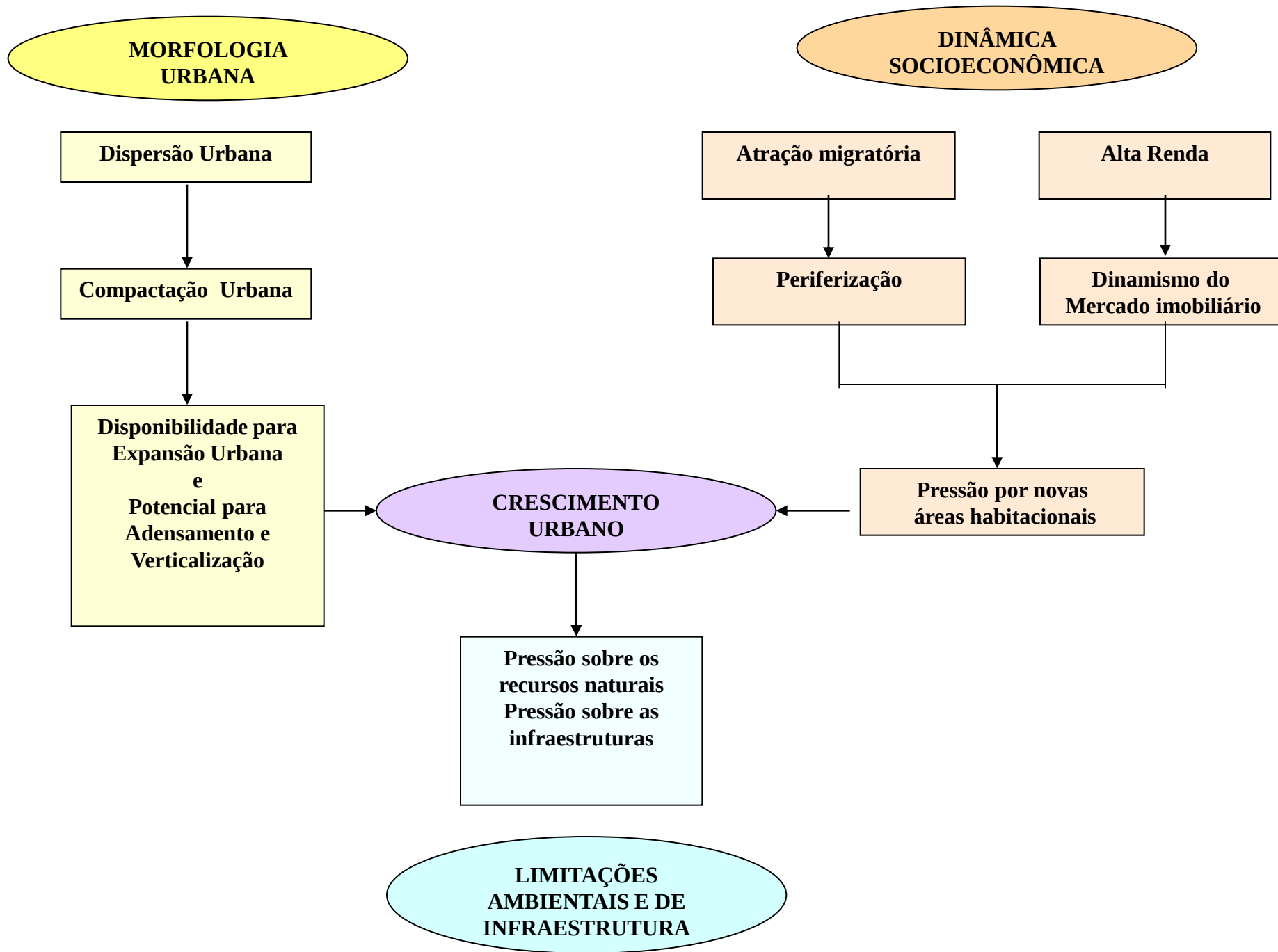
Limitações nas infraestruturas:

- Fragilidade da rede hidrográfica –reduzida oferta hídrica e pequena capacidade de depuração de efluentes:
- Disponibilidade hídrica abaixo do mínimo recomendado pelo Banco Mundial (1338 m³/habitante)
- Ultrapassado o limite populacional de 2.400.000 hab para abast.público de água
- Limitação de auto-depuração de efluentes, mesmo que tratados, em cursos d'água com pequena vazão

3 - O contraponto das limitações ambientais e de infraestrutura

Limitações nas infraestruturas:

- Drenagem pluvial – insuficiência da rede instalada
- Ampliação da rede não soluciona problema – aumento dos volumes lançados – agravamento assoreamento / degradação APP
- Circulação de veículos – obras viárias são paliativas e incentivam o uso do transporte individual.
- Adoção do transporte de massa – exige adensamento ao longo dos eixos viários.
- Adensamento = pressão sobre as infraestruturas e meio ambiente.



4 - Conclusões

- A **dinâmica econômica** combinada com a **estrutura urbana polinucleada** gerou uma metrópole com um alto grau de **segregação socioespacial** e que extrapolou os limites do DF
- A cidade, que nasceu e cresceu segundo um modelo de **dispersão** urbana, agora se **compacta** e se adensa progressivamente.
- Com quase 100% de sua população vivendo em áreas urbanas, a **superfície urbanizada** aumentou quase 20 vezes de 1964 a 2007,
- ao invés de um nível otimizado de compactação urbana, ideal quanto aos aspectos ambiental e da contigüidade do tecido urbano, Brasília apresenta os **extremos indesejáveis da dispersão e do adensamento urbanos excessivos**. (Park-way x Águas Claras)

4 - Conclusões

- A combinação das características morfológicas urbanas com a dinâmica econômica e com o crescimento demográfico expressivo cria em Brasília condições muito favoráveis para a **expansão do mercado imobiliário**.
- Empreendedores imobiliários e movimentos organizados pela moradia pressionam o poder público pela criação de **novas áreas habitacionais** e pelo **aumento de potencial construtivo** nas áreas consolidadas.
- O **capital imobiliário** se serve dos dois padrões de morfologia urbana - **disperso e adensado** - em suas estratégias mercadológicas e assim também o faz em Brasília.

4 - Conclusões

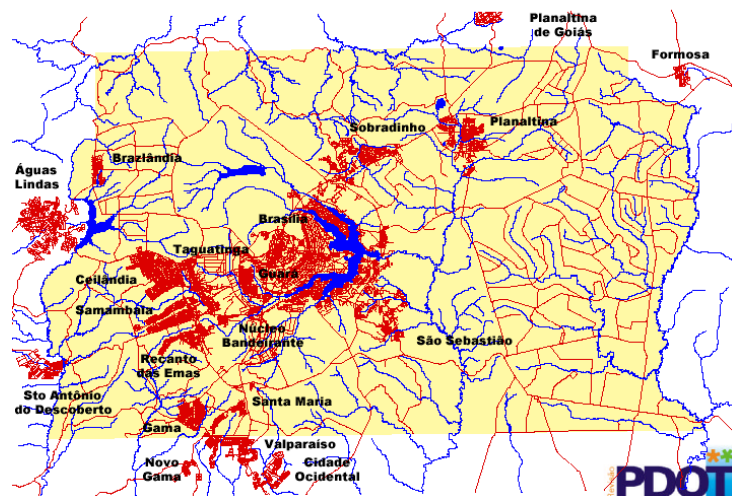
- A experiência histórica e estudos da nova geografia econômica confirmam que a **concentração econômica e populacional** produzem **concentração de renda, de poder** associadas ao aumento da **desigualdade social e da segregação espacial**.
- No entanto, estas desigualdades tendem a se reduzir na medida em que o crescimento econômico avança e há uma **convergência** crescente nos padrões de renda e qualidade de vida da população.
- Essa maior convergência, porém, se irradia a partir do centro próspero para a sua periferia imediata. Pode se prever, baseado nessa teoria, que a **convergência de renda e qualidade de vida** aumente no DF, tornando o mais elitista em relação ao seu **Entorno**, que por sua vez também se beneficiaria da **prosperidade crescente do centro**.

4 - Conclusões

A questão é saber se o círculo virtuoso do **dinamismo econômico** proporcionado pela maior densidade urbana e demográfica em Brasília, de fato, irradiará os frutos da sua prosperidade para a sua periferia metropolitana e região de influência ou se será mantida a tendência atual de aumento continuado das **desigualdades sócio-territoriais**, sobrecarga sobre as **infraestruturas** e **degradação ambiental**.



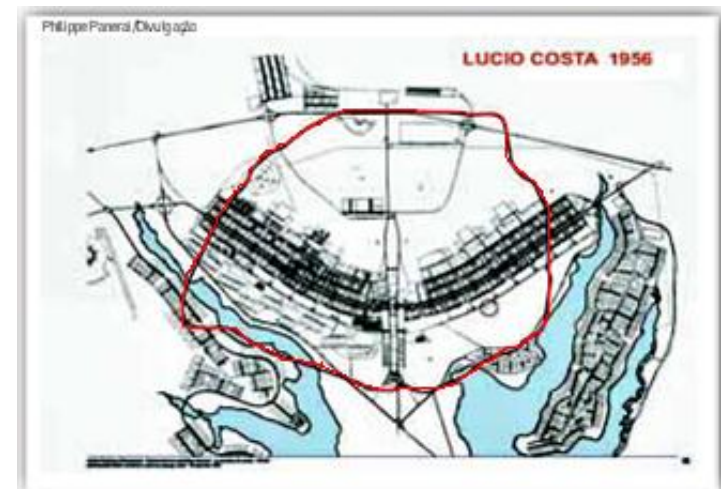
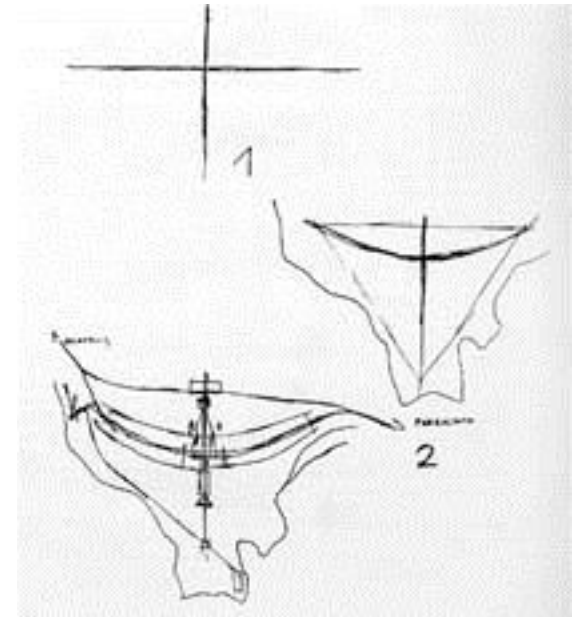
Localidades do Distrito Federal e Entorno



Grato !

Plano Piloto

- a cidade disposta linearmente em dois eixos perpendiculares é deliberadamente não compacta
- as discontinuidades do tecido urbano assumem proporções maiores
- perde-se as qualidades agregadoras da superquadra.
- Paris x Brasília



Superquadras do Plano Piloto

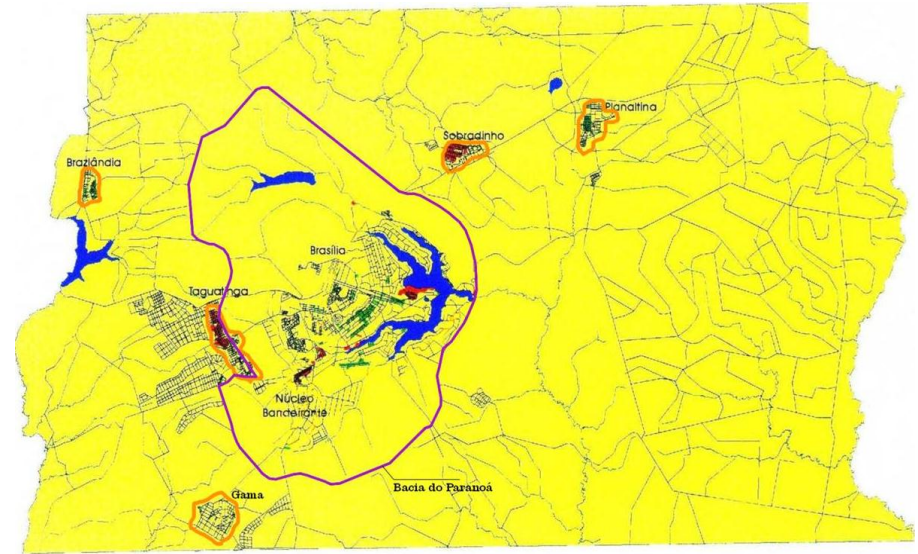
- densidade otimizada
- áreas verdes e de uso comum bem proporcionadas,
- gabarito de seis pavimentos adequado à escala residencial
- pilotis - transparência visual e livre circulação no nível do solo.



Cidades Satélites e Polinucleamento

Cidades Satélites :

- disvirtuamento da proposta de Lúcio Costa
- estrutura urbana pouco compacta, à semelhança do Plano Piloto



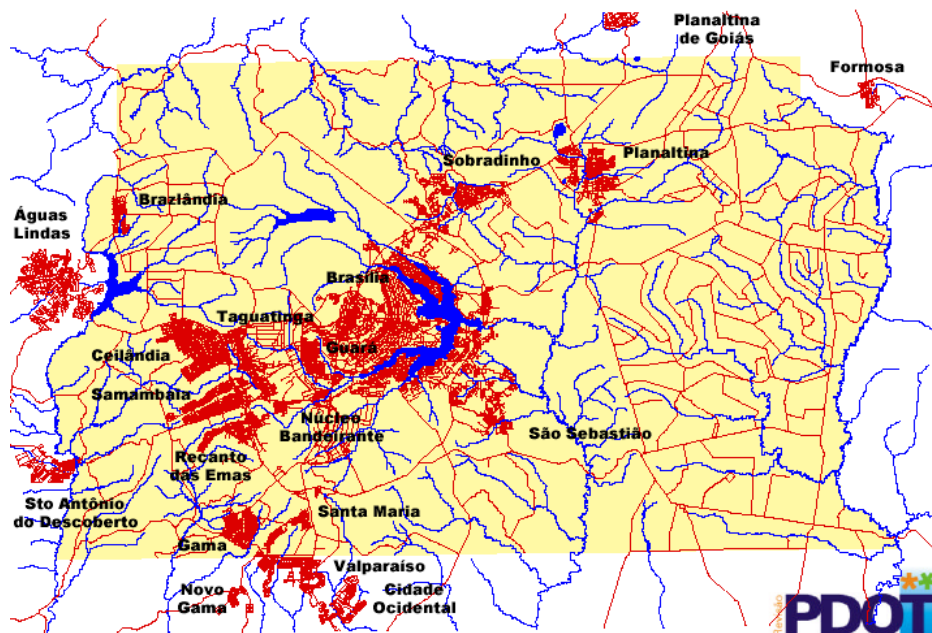
Polinucleamento :

- descontinuidade urbana extrapolada para a escala do DF

Metropolização expandida

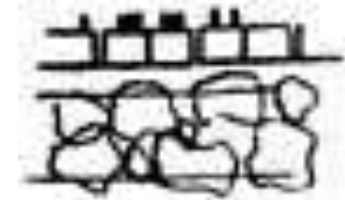
- o **padrão disperso** é extrapolado para além dos limites do DF
- Consequências:
 - concentração de **empregos** no Plano Piloto
 - concentração de **população** na periferia
 - problemas operacionais para o **transporte** coletivo
 - **deseconomias** das **infraestruturas**
 - **segregação** socioespacial

Localidades do Distrito Federal e Entorno



Unidade de Vizinhança

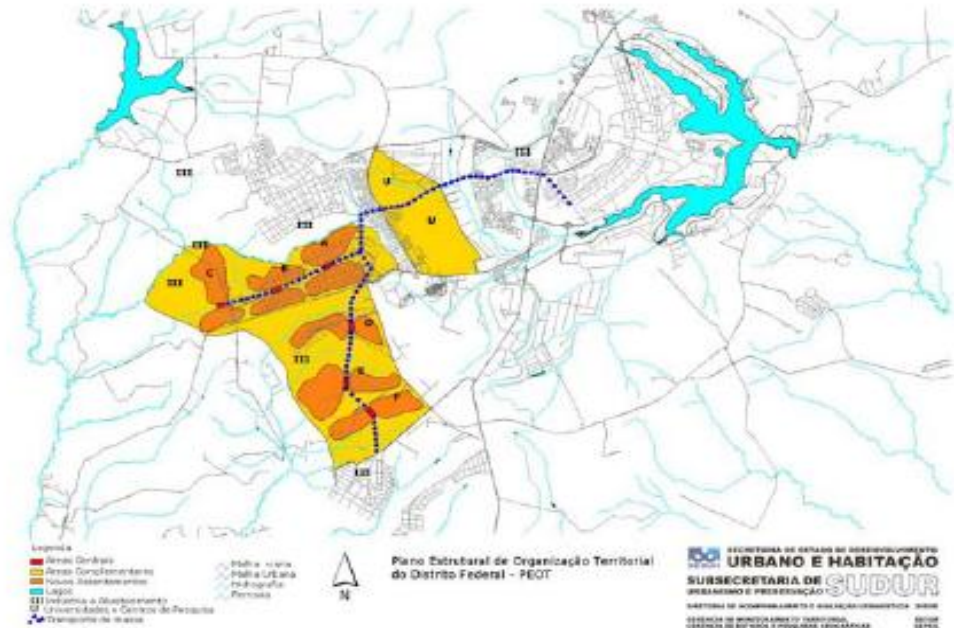
- separação comércio e residência
- rua afastada da moradia
- sistema viário desconectado do conjunto edificado
- descontinuidade espacial



Da dispersão ao adensamento urbano

PEOT (1977) :

- 1ª tentativa de reduzir a dispersão urbana
- Ocupação da área entre Taguatinga e Gama
- Base para a maior expansão da mancha urbana entre 1989 e 1994 - Programa de Assentamento do Gov. Roriz



Da dispersão ao adensamento urbano

Ocupação da bacia do Paranoá:

- Rompimento do anel sanitário
- Brasília Revisitada (1985)
- Expansão do Guará (QELC), Sudoeste, Taquari, Águas Claras, Noroeste
- Regularização das Vilas Planalto, Telebrasília, Estrutural, Vicente Pires



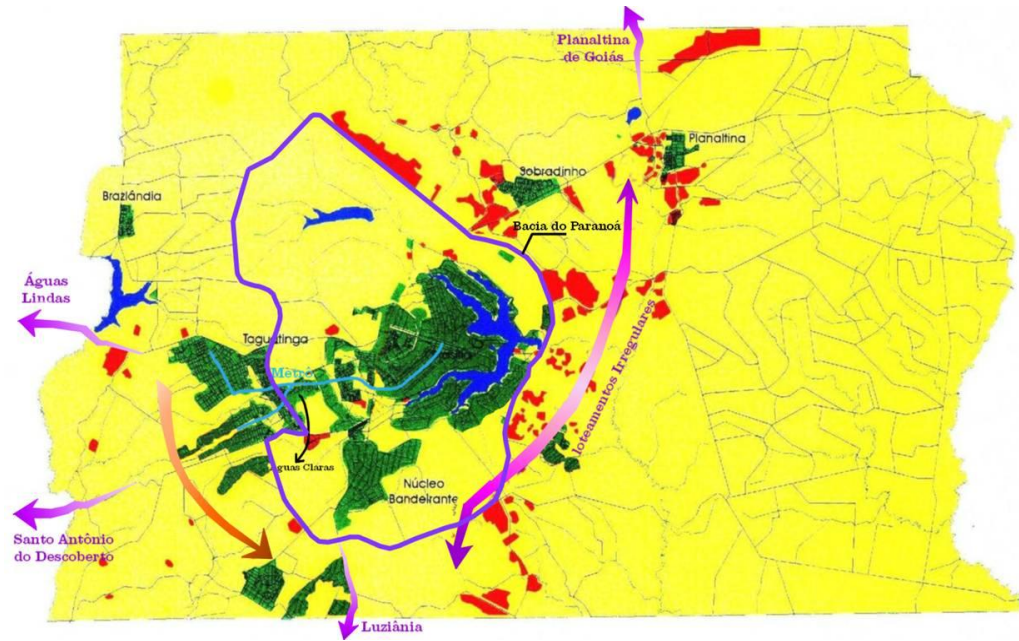
Águas Claras - 1992

- primeira iniciativa governamental para promover uma ocupação de alta densidade urbana em Brasília

Da dispersão ao adensamento urbano

Ocupação fora do eixo preferencial de expansão urbana :

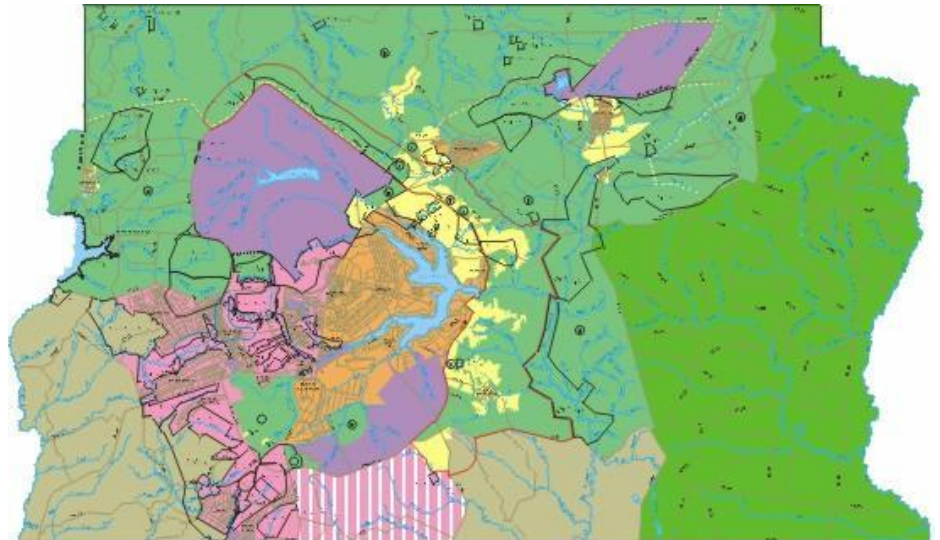
- Condomínios
- Paranoá e São Sebastião
- aumento da dispersão e da degradação ambiental



Da dispersão ao adensamento urbano

PDOT 1997:

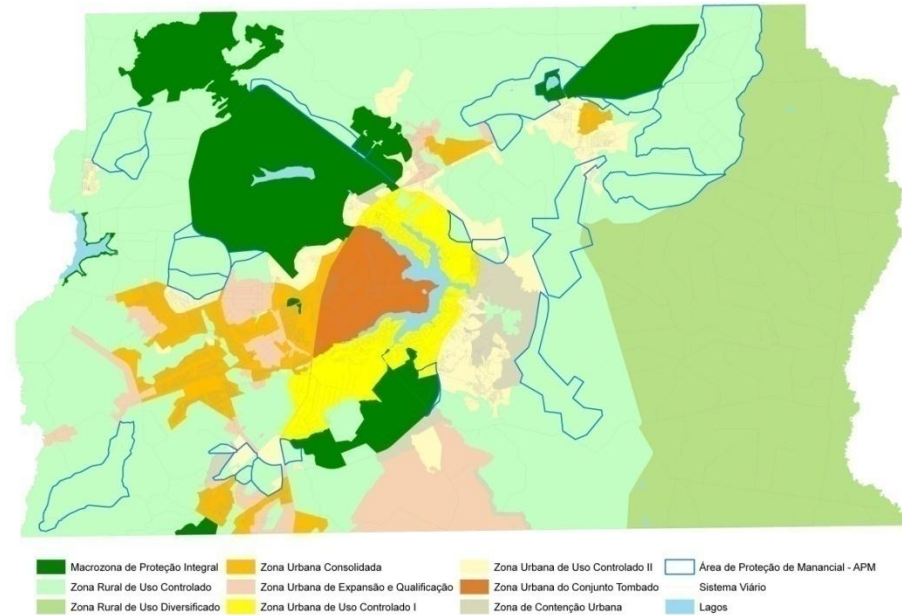
- assume explicitamente o adensamento de áreas já consolidadas antes da ocupação de novas áreas
- a mancha urbana continua a se expandir, embora com menor velocidade



Da dispersão ao adensamento urbano

PDOT 2009:

- adensamento e verticalização de áreas consolidadas
- adensamento populacional ao longo dos eixos viários
- Criação de novos setores habitacionais



Conclusões

- A dispersão urbana tem aumentado em todas as cidades do mundo
- crescimento das áreas residenciais nas periferias urbanas – padrões:
 - Loteamentos de baixa renda
 - condomínios de alta renda
- Modelo contrário ao padrão da cidade compacta

Conclusões

A cidade sustentável deve ter:

- maior compactação e densidade otimizada
- mistura de funções (comercio/residência) / não setorização
- percursos de curta distância – preferência para os deslocamentos á pé / bicicleta / transporte coletivo
- economia de energia e custos na implantação das infraestruturas
- espaço agregador e social e urbanisticamente rico



Piazza il Campo –Siena/Itália

Densidades Habitacionais nas RAs

Regiões Administrativas	Área total (km²)	População*	Densidade (hab/km²)
RA 1 Brasília	472,12 (8,1%)	198.422 (9,6%)	420
RA 2 Gama	276,34 (4,7%)	130.580 (6,3%)	472,5
RA 3 Taguatinga	121,55 (2%)	243.575 (11,8%)	2.003,9
RA 4 Brazlândia	474,83 (8,2%)	52.698 (2,5%)	110,9
RA 5 Sobradinho	572,59 (9,8%)	128.789 (6,2%)	224,9
RA 6 Planaltina	1.534,69 (26,5%)	147.114 (7,1%)	95,8
RA 7 Paranoá	853,33 (14,7%)	54.902 (2,6%)	64,3
RA 8 Núcleo Bandeirante	80,43 (1,3%)	36.472 (1,7%)	453,4
RA 9 Ceilândia	230,33 (3,9%)	344.039 (16,7%)	1.493,6
RA 10 Guará	45,46 (0,7%)	115.385 (5,6%)	2.538,1
RA 11 Cruzeiro	8,9 (0,15%)	63.883 (3,1%)	7.177,8
RA 12 Samambaia	105,7 (1,8%)	164.319 (8,0%)	1.554,5
RA 13 Santa Maria	215,86 (3,7%)	98.679 (4,8%)	457,1
RA 14 São Sebastião	383,71 (6,6%)	64.322 (3,1%)	167,6
RA 15 Recanto das Emas	101,22 (1,7%)	93.287 (4,5%)	921,6
RA 16 Lago Sul	183,39 (3,1%)	28.137 (1,3%)	153,4
RA 17 Riacho Fundo	56,02 (0,9%)	41.404 (2,0%)	739
RA 18 Lago Norte	66,08 (1,1%)	29.505 (1,4%)	446,5
RA 19 Candangolândia	6,61 (0,1%)	15.634 (0,7%)	2.365,2
Distrito Federal	5.789,16 (100%)	2.051.146 (100%)	354,3

Elaboração: Suely Gonzales, 2009

1 - Da dispersão ao adensamento urbano

Superquadra : densidade otimizada

Cidades Satélites :

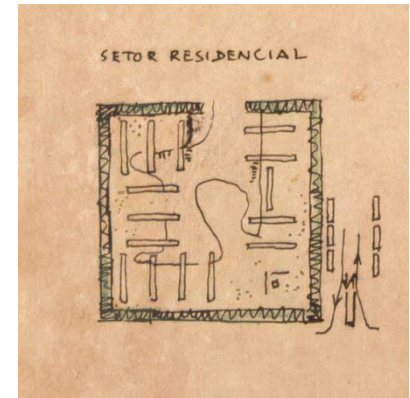
- estrutura urbana pouco compacta, à semelhança do Plano Piloto

Polinucleamento :

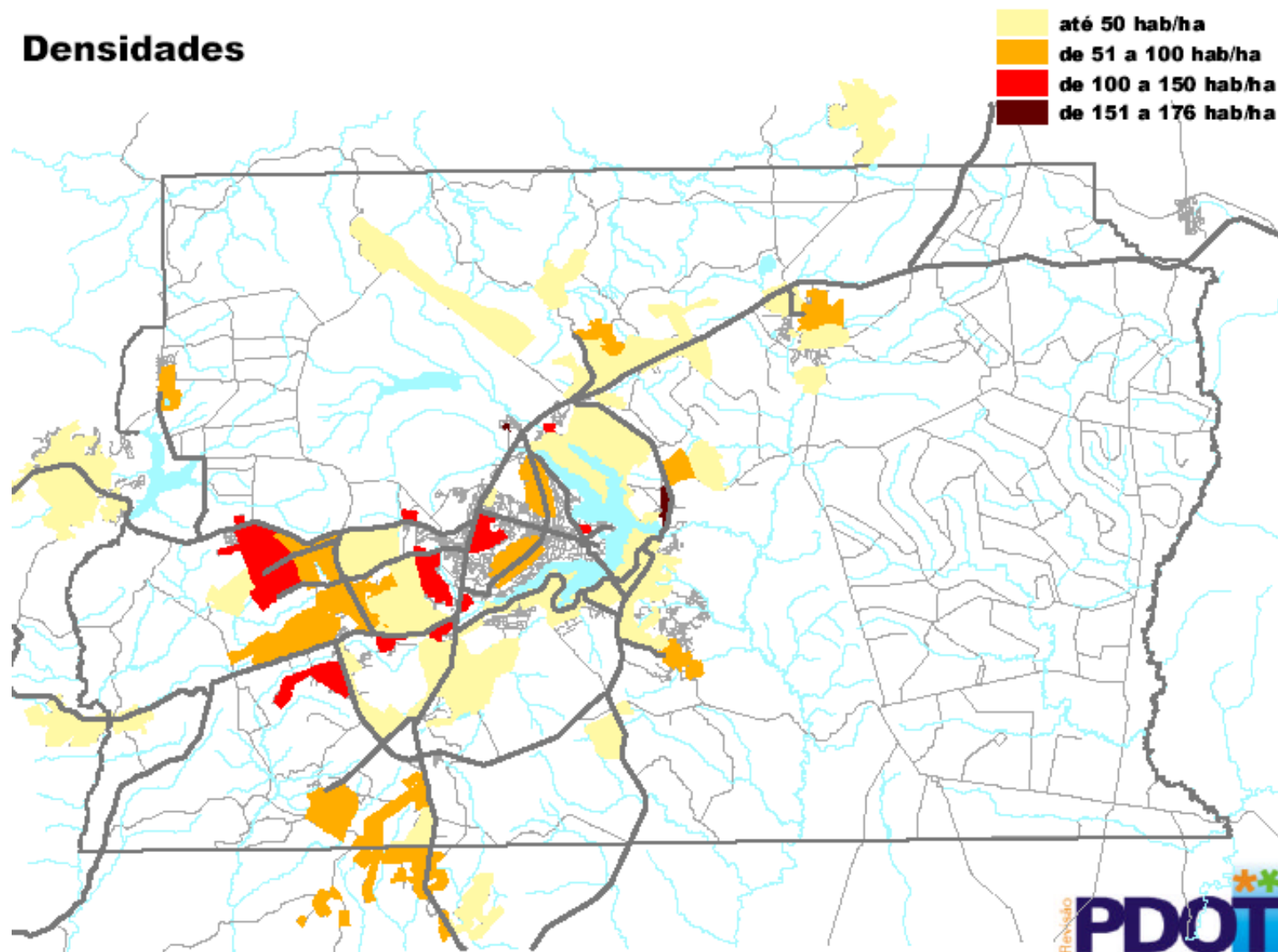
- descontinuidade urbana entre os núcleos

Metropolização expandida :

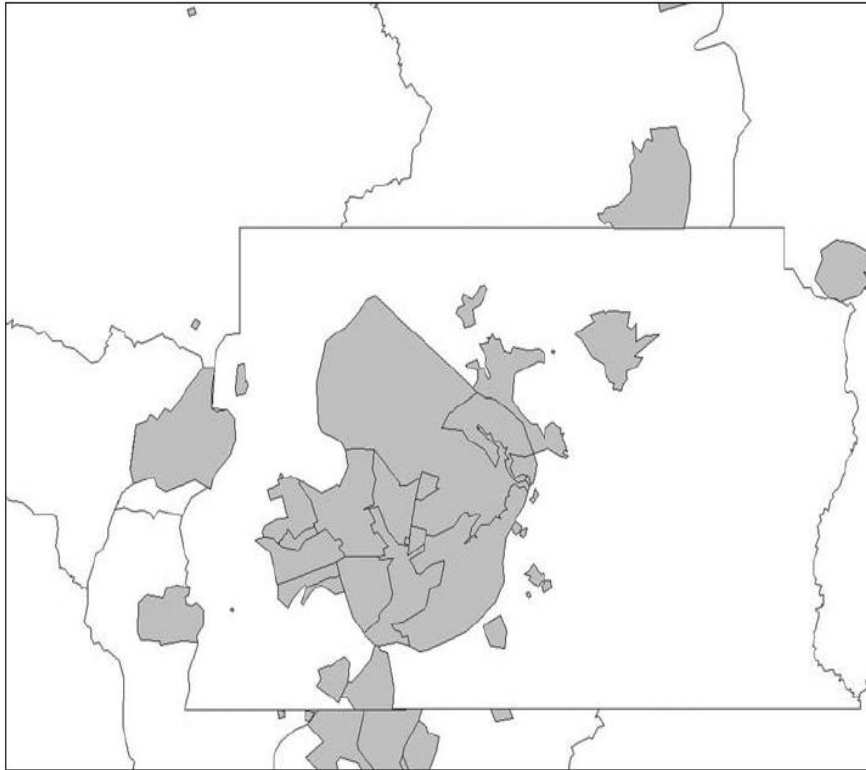
- padrão disperso extrapolado para além dos limites do DF



Densidades



Contextualização



Fonte: IBGE. Malha Digital dos Setores Censitários Rurais 2000.

Índice de Dispersão Urbana (Ojima, 2007)

Posição da AMB entre
37 aglomerações urbanas brasileiras:

- Fragmentação (menor compacidade) – 1^a
- Área urbana - 3^a
- Densidade urbana - 30^a
- Densidade de domicílios/Km² - 31^a

AMB -Mapa dos setores censitários conurbados (Ojima,2007)

Contextualização

DADOS DA DENSIDADE URBANA - BRASÍLIA E SÃO PAULO

- BRASÍLIA (AMB = DF + 9 municípios) :
População - 2.623.303 habitantes (2000 / IBGE)
Área de ocupação urbana (AU) - **2083,55** Km²
Densidade urbana - 1259,1 hab/km² / **12,591** hab/ha
Densidade por domicílio - 336,5 domicílios/Km²
- SÃO PAULO (Área metropolitana) :
População - 17.596. 957 hab (2000)
Área de ocupação urbana (AU) – **4033,50** Km²
Densidade urbana - 4382,70 hab/km² / **43,827** hab/ha
Densidade por domicílio – 1239,8 domicílios/Km²

Fonte: Ojima, 2007

Contextualização

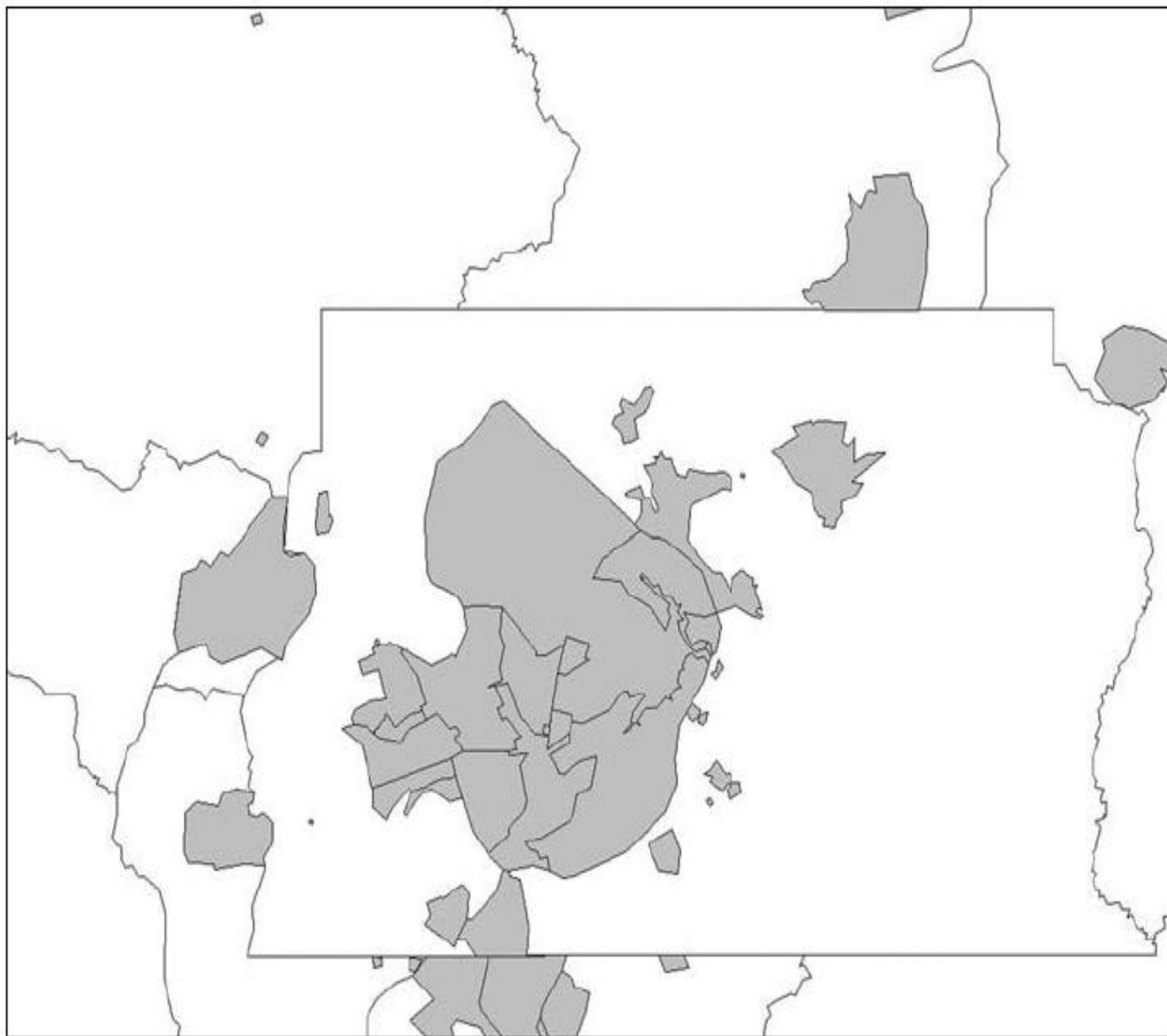
Aumento percentual da população municipal entre 2000 – 2008

	Pop em 2000	Pop em 2008	Aumento absoluto	Aumento percentual
Brasília	2,054 milhões	2,56 milhões	506 mil	24,67%
São Paulo	9,344 milhões	10,9 milhões	556 mil	5,3%.

Objeto

- O objeto do estudo é a **Aglomeração Urbana de Brasília – AMB** , considerada como o DF (Brasília) mais os nove municípios que compõem o núcleo da sua rede de influência (IBGE / REGIC 2008) :
 1. Águas Lindas de Goiás
 2. Cidade Ocidental
 3. Formosa
 4. Luziânia
 5. Novo Gama
 6. Padre Bernardo
 7. Planaltina de Goiás
 8. Santo Antônio do Descoberto
 9. Valparaíso de Goiás

AMB -Mapa dos setores censitários conurbados (Ojima,2007)



Fonte: IBGE. Malha Digital dos Setores Censitários Rurais 2000.